BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

COD 12996

RB

Alfaiate tomando medida, Filho, e Mai,
Sua peça de Brilhante sobre hum bofete.

M. dizendo ao Alfaiate que lhe não faça o vestido ridiculo
ao filho dizendo a Mãi, e fugindo que antes não quer o
vestido; para que servem aquelles Canhões; feito para tra-
no que todos fazem escarneo delle; o alfaiate dizendo
que nós já sabemos que eram canhões a atricadia; que
o menino que tem razão; a Mai dizendo que as impertinen-
cias de seu Pai bem sabe quaes ellas são que não seja
tolo: teimoso, dizendo que não vai: com a não hade ir
assistir a missa nova do Tio, não indo; pois iras ao
Estudo tambem não importa; e eu farei o meu
Vestido; e escusa de ouvir teu Pai: Ao Estudo ir
da não: vm.ce já me davam susto por esses asta-
deis; o Pai vai; eu cá me averei: o alfaiate dizen-
do isso era Corte p.a vestido de minha senhora;
pois por força hade ser de pranquinha a surubo, vesti-
que mal chegue ao Cós, ~~quarto de baralho na~~ claro el Hollanda bra
Estirada já por ~~al~~ cadeia comendo o lenço mas: F.o deis o Lutre
mes, nem tem outro remedio senão certamente não
~~sem vestido~~: tantos lateados, o menino D.a adefenda ~~h~~ e corpulento
ainda os Calções ~~Ho~~ não podem apertar ~~sobre a ca~~
na boca do Estomago, nem as ligas na grossura da
perna: Nem eu tal quero que é ridicularia: minha
Mai quer que ~~ele~~ vista hum rapaz ~~como~~ pelo modo
de huma ginja como meu Pai: Regalando; per-
suade aqui ao S.r que faz divertir: Saiba a m.ce
S.r que eu visto a toda a moda: e elles pagam
vestidos e agora tão apurado em L.a que os Carpulhos que
cindo bra a feitio dos vestidos: ista por al gna
chegam de Paris a menu vergonha de aparecer, em publico
Coitade: Sei fazer de todos os feitios, Peralta,
com os vestidos que trazem daquella Corte: meia
meia peralta; quarto de peralta. Os bunca
modas e femenamas, que ja deitamos França arca
Liquido: Enfim numa palavra ~~selvanha~~ S.r a
~~trabo~~ as S.s Homens como as S.s Madamas.

[margem:] + algum tempo, ~~com~~ que elles são e fallam de nós
pentiados homens era
fazerem as pernas com
foredas ~~pando~~ assentando-as os rolos com
por cima dos joelhos,
agora pelo contrario
~~tão~~ curtas que ~~toca~~ as vezes
até fica quasi compridos
~~tomparada~~ parecem
~~botijas~~. A Mai então
perdoe a m.ce S.r o sexo
femino atava a meia
por baixo do joelho,
e hoje na grossura da coxa

293654 COMPRA

naõ quer na Lefre doprimor; nem euquero per
der aminha fama, equa me fujaõ os freguezes;
nem a Seda Reelega; ainda assim será precizo q
Re faça as ligas em folio, equelhas faça de Sua
maõ travessa; q quanto mais largas melhor. ora
tomeamedida: Deixame meu Carquilho que hade
ficar servido a Seu gosto: Fo Já se sabe que as algi
br.as haõ deser atravessadas. . . Mai nada sabe;
Entaõ Vm.ce com D.s Senhor Mestre; Alfaiate
naõ hé pratico. Como naõ he pratico; pois faça
ma sem ellas; peor: Vossefaz os vestidos a
Genisio Mãe a Pisio, enalfia, e a Milenio, Te diz q
naõ he pratico, ora vamos; amai pidalhe a
Ma vá com Deus: sou alguma criança. Vamos
embora, Mãe Mas a uma fidalga, vamos embora;
M. naõ grites que tem Pai; F. Vasse naõ ouve. Dentra o
Pai o maroto: Ir Senhor. May Filho: Papabulha
Quebulha Vestidinho: Eu tou aqui, Sou hum pa
nal depalha, anda vendido as Encomendas; q
que coisa he isto. O rapaz está nu, eu comoes
tou: e hade ir assistir; e enfio em Casa. Naõ
hávintem Real, naõ ha Seitil; mas para a
rapazinha, Mãe em tocio de mim para lhe fazer
hum trapo; aquelle Corte que ha tres annos me
deu meu Irmaõ pr.a fazer hum vestido, mando
agora fazer hum para o Fabr.o e eu hei de ir
Com esta Jacarona, pois que quer que lhe
faça: Meu Senhor naõ vai mal, a vaidade
aminha idade. Vm.ce vestame os annos ou dos
p.a Vestir aluso, e comer alguito. Fo Ora de que eu
meu Pai, queria o vestido bem Algibeiras ou

+ naõ quera tal ali terei que compar ou tras fivelas de Ligas seraõ quatro pares a cada Calçaõ se tom alarga da a antigas

comas de portinhollas que he a pratica, vai m.^to
mey faz hum acano na d.^ta e diz elle que ninguem
as traz. P. Mulheres; é M. endireitemada. Sim
S.^r o Fidalgo, e meu Senhor, me dispensam calar
a razaõ; nem teriamos enfados, nem meu S.^r
se descomodaria, nem o Casquetto da agonia
São hum louvor, taõ patetalica feito com a mim
diga lá Senhor mestre. M. Naõ he pratico em muita
dar de Veste aquella maõ de algibeiras; disbem
~~sabem~~ nem farelas sem ellas; taes vestidos re-
putam se de Corte: P. ai vê ~~patata~~ basbaque, vê
folinha: Se isto fosse hum vestido de ~~Campo~~ pan-
no P. como o meu ^M. Sim Senhor, pois Senhor mestre
+ Sapea — E ade por-me Eumas duas algibeiras nesta Casaca +
Hedoido! Caro meu Pai! P. que he por to acabou,
Calla a lingua: Alf. Se meu S.^r permite: diga lá
naõ me falle em id.^e Este vestido já tem alguma
tem: ~~tem~~ debotou muito; a portinholla he
curta; ~~fiz hum traço~~ como posso: E a minha
deste panno; ^Al. porem novo, por melhor, e te tirara
Mas voltandose. M. te pagar Eum feitio: do
menino naõ te paga feitio. ~~Sendo~~ dito, o the quequero
tira a veste e o alfaiate vê Eum rapaõ sobre hum Cadr.º vermelho — Oá na veste tambem atravessadas as portinholas;
A. Naõ pode ser Mhá Casa. P. Grandes mestres pois
ha mais que voltallas: A. Naõ se podes meter nada
nas Algibeiras P. pois nestas que se assim, naõ cae
tudo dellas, ~~finjo~~ bastam fingidas que Eme
lhor, que se Keraõ meta nada dentro, se se ha de
perder. Alf. farei Euma coisa que nunca fiz
P. Amanhã a tomaraõ por moda: A. pode ler, q.
ellas assim comecaraõ: Quanto ao forro...

F.ª Cor de rosa. P. Elle he ~~negra de pau~~ trigueira e palido sahi
~~fusivas como~~ a M.i e tal cor não ha nesse matiz.
Cr.ª Tem elle verde; pois ha outra forro: eu não digo sem mistura Isso des-
desque os F.º forrá o Pierio
bota, F. Como quer que lhe digo não ouvisto tom
outra forro: P. Que absolutas! Vossê... Se eu
o ensinasse não leva nada estellas, quero paz. Ora
façalhe... a D.ª metrlas antoras, Fidalgo meu
S.ª a D.ª Salta a rapas de 4.ª de 5.ª lua acaba
va.

Me lhe dara a pagavera
o que lá é

S.ª P.M. Que faz o pobre rapaz vosse sempre
esta com sete pedras ~~na mão~~ p.ª elle: São crian
ças: não gosta vosse q.do veje hum traste novo.
P. Cm.ª nem para isso elle a Ridicularia ~~a~~
do appetite das algib.s quereres gastar o feitio de hum
vestido novo, e para fazer hum trapo do
que ainda podia passar, e assim he virado
e he ridiculo: P. Ensineme a coser, vosse não
pira acabar de crer que he mulher. Não se
meta com as coisas que tocam aos homens
M. Ainda mal que eu sou o homem, e a mulher
desta casa, e por isso ella está tambem go-
vernada: M. He huma só coisa lhe não tenho visto
obrar de Pai de Familias nesta casa: Que
coisa Mes toca mais do que a creação dos filhos,
de hum unico filho, e lulado ter a que
Eu devi cuidar nella até de portas a fora.
P. Porque quer: M. Porque vosse nem para isto ter
ve: a D. Mariscefia; M. digolhe isto, até obri-
garme a pegar no manto, e ir a escola re
commendallo ao mestre, e passar envergonhar
me de lhe chegarlhe a porta quando hia as
novas a saber como aproveitava de a mestra

BIBLIOTECA NACIONAL

fazerlhe ler as Lições em Caza: Você tudo era
enfadar e dizer para q̃ pagava ao mestre se
havia de ter que o ouvir e ensinar; em Caza bem
sabe Você o que he criação de hum filho. Você
he que o sabe; M. Não Você; não Repos a la-
tinar o Latim, que talvez o soubera não anda-
ra ainda daquelle tamanho na gramatica que
he vergonha: Os Rapazes de tr. duas Crianças
já fallão p.r Cambra com a sua Retorica: P. Não me
quebre a cabeça, M. hei de quebrarlha que isto he
tanto e mais da sua obrigação da que sustentalo
e grangearlhe o comer; se não fossem as mi-
nhas tenças com q̃ o [illegible] e acudo, morreria
mos de fome: P. Se Você se não metesse com as
obrigações de Pai, o rapaz não estivera per-
dido com a criação de Mai: M. De Mai em q.to
Mes tem pouca id.e que lhes bastam os seus cas-
tigos não necessitam do auxilio de Pai: agora
he que eu já me não atrevo com elle: P. Atre-
va-se Você; M. pois ahi lho entrego; P. Com a con-
dição porem que se não ha de atravessar no
que eu fizer: Eu cuidarei nos seus estudos e
em tudo o q̃ for preciso. Eu lho piro, bastante
tenho que lidar com a caza, e co a rapariga. Pois fique-
mos nisto: M. Sim Senhor; e mal sabe o q̃ eu es-
timo, pois me livra da impertinencia q̃ me
estava custando: P. Mulheres não dão para
cuidar em homens depois de 14 annos: M.
Ahi tem essa Carta da Irmã do Mestre
da Retorica, que dis que não admitte tem o

Para da professor de Gramatica: P. Forte vilaõ
ruim: Lá se aventa: elle está hum Homem
sem que fume e apoutem ... pedir ao
Eu já vi ~~[illegible]~~ mandei ~~chamar~~ a Prof-
que me fosse o favor de chegar aqui q.do pu...
fessor: P. Ex aqui por que eu perco a paciencia, Ex-
aqui porque Eu digo que isto he casa de
Gonsallo: ~~Alle~~ Eu porei cobro; Sou Homem
que me deixe governar por m.a Mulher, que pa-
que para a cabra: Fallo p.r q̃ saõ escarba-
Vas; pelo meu respeito e pelo membrio: Sou
algum Canquinhas: P. Sim canquinhas chama
Voce ao vizinho quando o vea sair com o f.o
adeante de si; para o Sermaõ, para Igreja
trazer o Mestre a jantar nos dias de Sueto.
pedir-lhe que o levasse comsigo pelas festas
à Comedia para lhe explicar o que aquillo
queria dizer: Mas elle lá se [illegible]
tem já huma Ladr.a elle come todos, a es-
timam, as gentes que o buscam, a que dizem
delle. P. Cuida que mete pa a boca que tem
metido huma lança em Africa: O [illegible]
gentes está primeiro que quantas Sciencias
há no mundo; Eu Hei de consentir esse Ho-
mem em minha Casa depois de dizer q̃ meu
f.o he a peor rez que tem no teu Estudo, e q̃
o Pai lhe q̃ adeita a perder: mande-lhe con
tra ordem senaõ deito-o pela escada abai
xo. + M. O dizer a verdade meu marido
he o maior crime que pode ter hum Mestre
Sincero. P. Que acaba Sinna de dizer que se naõ
metia com elle; pois deixe-o: e naõ lhea
Sabe D.s se lhe tendera a peor. M.er m.dr. [illegible]

+ Eu fui Eum M.ro
de El Rey P. q.
dava taõ boas Ins.s
no lugar comodo
em Casa, e que o apre.
aram; e se continuava

naõ he emparte o rapaz
aconteceu outra, elles naõ fazem a sua obrigaçaõ
Naõ diga tal: o meu f.º trouxe a licçaõ e taõ
mal de anivento o que vê Pregadores Profe-
sores, Religiosos, e vem p.r elle de outros bair-
ros. Eu atrevime assim por pedirlhe que se o naõ
achava capaz que neste mes de ferias quisesse
adiantallo. Naõ se meta comisso; eu sou seu Pai
sei o que hei de fazer: P. Taõpouca me meta
que vou para cima, e cá lhe fallará se elle
vier. Eu! pois eu?

§ 3.º Cabell.º O S.r Fulano, Ol bem vindo Frans
Monsieur Sim senhor essa he a cabelleira da pa-
guero; Sim Senhor: Com q quatro mil reis
a fora a bolsa, que o cabello de frança esta ca-
rissimo a tanto a onça: o E que galante bolsa
pareceme os ornatos das Colunas da batalha
em que redicularias naõ daõ; está galante
e quanto: dois crusados novos; a outra dez vintens
~~as compra aqui a porta~~; Nem os lojistas
e dois mil reis naõ valle Em que parte da
uma destas: Estes demonios de estrangeiros
Armam aos ratinhos dos Portuguezes com
sosentes q apodre He melhor e arrumo
Cousa de queijo, isto arma depois na cabell.ª
que he hum primor: de sorte que ella esta ga-
lante, agora para dizermos: a cabelleira
aqui está: tira lá rapaz aqui está. quatro
mil reis he hua Cabeleira como as outras
Sim S.r tem coifa cabello, lisos e curtos
e compridos, ora vamos explique me vm.ce
a differença que tem desta; esta he hua

abre hua gaveta e tira hua Cabell.ª nova e sua bolsa

BIBLIOTECA NACIONAL

finhaia; este bordo grosso e este he fino
veja lá os dedos de minha mulher he que tranca
isto, os dedos de homens naõ saõ capazes, que tem
aquim; Eu naõ mato, para apertar na cabeça
naõ vê esta Sua que foge; isto até o ultimo
pelo fora pegada nul cabeça; Sim historia
ora vejamos lá na Cabeça; ó S.r à sua cabe
ça he maior, milhor ajustará, senaõ pode
entrar; meu filho que tem Sua cabeça de
burro tem a Cabeça a mais pequena
daquella, mostra lá pequeno, se lhe naõ ser
ve; ora eu lhe direi se serve. S.r que
lhe mete os dedos qual meto he verdade
ajusta: mas naõ he para a id.e do S.r
Dedos estaõ mais velhos do que eu q diabo
he isto, andei annos sem saber a minha
id.e todos quantos encontro mad. sim
o S.r he ja o S.r reverendo, e todos me per
dem o respeito: Ostemeu Cabll.o por mim
que lhe digo: isto Ei Cabll.o bem feita
pois Senhor faça outra para o Lazaz
que eu fico com esta, e esta boliá: mas
Com a pressa q a menino aquer; + dinde
agora se lhe tomou medida para o
feitido ~~facaltla facaltla~~ naõ lha faça antes de eu lhe mar
dar recado
Ella ~~est~~ naõ lhe entra bem na cabeça
faz fofos, qual está boa; será milhor
fazer ~~outra~~ gr.a V.M.ce e fica esta para

+ naõ pode ter q Seu
vou divertir-me ao
Cabo; tem tempo

Bibliotheca Nacional de Lisboa

Se lhe digo que não? deixe que ha ate mais curta: paraque? porque os petimetres: q/. petimetres, velhos de barbas brancas mais ridiculos que os rapazes... perdoe Snrª. como Sou frances, e alli, ficão ainda que vivão cem annos todo o homem tage na moda que os apanhárão em quarenta. E a sou Portuguez? a D.ª S.ª aqui tem amo Da se portugiar, se eu fallarei ao Luquilho, Lamandarei por frajar este bom

guarda o cabllº. do Rapaz, e poem a mão de fora pega na ouvia: e poem a atacar

§4 Saia elle. olhe que ahi vem o mestre, pois o Mestre: para ca hum a moeda: Não fatio do vestido todo mmeu pagallo, para a viradura, não p.ª Cabllº. do seu fº. então porq. o não chamou porque fujadas ou maioes de enfadarme, venha a moeda diz e ma ver; olhe, não quero que Eu de ser algua pebaltinice; não Marido Eeclã e doria tire para lá; dizem então que estas ridicularias de tapetes são a franceza, e este está tão natural; nem quero vella, e a bolsa o mesmo; a moeda, fagelhe o mum do saia escondella, que o Rapaz se ave he capaz de não querella; na mesma hora em que for p.ª amisake que lha heide fazer ver ora vistore que o Preceptor... o Preceptor; eu sim quero verme com elle, mas p.ª dizerlhe donde lhe veio a autoridade p.ª decomporme; vosse he doido, a vossa molher O rapaz já tem barbas na Cara; mio llos

E que lhe faltam na Cabeça; Calese calese
~~aquillo~~ de graças a D.ˢ; aquillo he hum tolo:
que coizas não faria eu da sua id.ᵉˢ Eu mano
inteiro gariei nem fui ao Sotto.º isto hoje tudo
Ee huma crianada: o Rapaz tem vergo-
nha, e verse daquelle tamanho trabarse por
niglegente faz lhe perder o amor ao Estudo
~~D.ˢ quizera que~~ nos pozemos ~~outro~~ preceptor
no bairro; que lhe no jue ~~e preica lhe que hade trabalhar~~.
Homem enlouqueceo, levantarselhe o bairro
Abe burro de velloes ruim: digam la que
lhe puzesse eu a pé na aula; como elles fazem
isto he o que me queria; isto convinha a teu f.º eu sou
O rapaz sentiuse das injurias, que lhe faz o
M.ᵉ mas que o injuriem as crianças, e que
lhe ponham. Ora Senhora deixame + estudar
este baixo, que hão o que hade governar a fun-
ção; vosse com a viola, e elle fechouse e
eu cuidando q̃ estudaria vou agora que sáo
entrar no seu quarto, achoo fazendo mozes.
a Rapariga pela Cara arremedando a dan-
carina que vio na Comedia Larai Larai

6

Lai Larai

§ 5 Que he do meu papel ora. ahi está
ora Senhores isto não pode ser ahi verá
vosse em que estuda o teu filho + Lr.ᵃ ja
lhe disse que de hoje por diante, eu lhe que
hei de doutrinallo: tal pai tal f.º
6 Que versos são estes. homem! he

+ Eu não sei o latim
Com q̃ fui o Minr.º
não a ~~[illegible]~~ emprego Preceptor
de Grammatica —
Magistrado Ma-
gistrado

+ vai para dalo ao
Pai; o Rapazinho
arrebata

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Cama decima que me deu hontem a filha da
Tellona para que lhe respondesse a ella; e tu sa-
bes em que tenha lá o Cingifo e as Tenis vou vendo
por ella mesma: ora vejamos vejamos: he cousa
amatoria? diseme a tal rapariga que a tinha
dada hum genja a Luiz sua amiga, ja estaKque e que a des
se ao filho do Mr Jacinto para responderlhe de som
pondo o velho, como lá não tem aparecido
o tal rapaz
Disseme que eu que era estad.e que lhe satisfisesse
sempre la, para tutorias todos tem Eabilid.e
envergonheime de dizer que não sabia e tomo a
fasendo; a tal he huma asneira: Ora vejamos
Repetia - Quantos mais de sal Eartude comer para faseres
Euma decima assim; nem consoantes tem
isto he de algum velho ja tontinho, que se ta
ba, e chochea: Calle a boca patife: diseme
que tem filhos homens, e filhas Casadoiras
Quer vm.e ouvir a minha; Ee huma asneira
Repetea Mostre lá desavergonhado, este he o respeito q
vos tem aos mais velhos: he a criação que tinha
da Mai: E1 hum asno, não tem habelidade
nenhuã para isto; e basta dizer que a fizera
Eum homem velho para ser boa, e para te
não atreveres, toma esta lição: destas se
não sabe dar tua Mai; daqui por diante
Eu he que hei de darte os Documentos: tuco-
nheces o velho fallame a verdade. Não Sr
o ha que conhecer teu Pai: Não Sr Pois Ee da

dos homens aquem deves ter mais respeito
neste mundo: He da M.e? que a Mestre,
vai bugiar: He do Padrinho, peor isso he
hum tonto: Não te lembra mais nenhum
Pai a ninguem mais deves ter respeito
neste mundo; Cousa de mais respeito, era
aqui a lenção da Mãi. Não deve ter
respeito a seu Pay maroto: Pois Vm.ce
E que fez a deuima: Insolente mas ~~tam~~
Entre as Pessoas de respeito, lembrate do
padrinho, lembrate a M.e; e não te lem
bra teu Pai. Com a Luvia lembrame
Cale a boca: mas onde le que te faltaram
aqui os consoantes: Em nenhua parte; Não
a fiz eu: mas he hua pessoa aquem devo
ter respeito: ~~fr~~ Assim he, tu ha de ~~faz~~ se
queria te dar dois bofetões se tamão aprovei-
tasse a lição
§6.º P. A Paisinho quer tocar o amable Paparissa
que me parece que já o tenho engenhado
Logo logo fitta logo: vou alli escrever
hum bilhete industrieme vosses entre
tanto ex javentho.
§7. F. Vosse sabe que creio que o Nosso
Gonja he que deu a deuima a f.a de Fula
na que me dix; R. Vá vá bugiar, quisme
comer; rasgou a reposta, e disse que
era de huma pessoa aquem devia ter res

Infeliz Eagora creio que vai responder. Elle em vendo raparigas parece hum Macaco, alle gramselhe aquelles olhos, e naõ faz mais q̃ gabar essa rapariga: ella já me disse no dia da funçaõ que elle lhe tinha apertado a maõ

F. Certamente he delle, e que queria em minha atocar viola: ella que bem a desejava mas que tinha medo delle, I. Ora ha ginja: eu fe arrenego queira Deus que a Mai a naõ saiba; e o que eu tremo de que a Ama do Tio Conigo lhe naõ va meter alguma embrulhada com a historia da assobiada; o pai merece a tudo, coitada da Mai que he onde vaõ quebrar as Lanças; e depois q̃ o tio desconcordou com o Pai, se naõ fosse a bôa da velha, certamente que naõ daria real, O pai foi espanalla, ella com os ouvidos cheios da asselhuda, e ella fazendose forte com o padrinho, e abebeda da Mai dizendo tanto desaforo, tomara este dia acabado; e esta Moça fóra de Caza; o pai dá hum estalo como huma Castanha, e a Mai, a Mai alguma das suas vertigens lhe repete.+

§ 8. Rapaz da Cabell.ro A amolladura Traga lho, traseis? Seca, venha venha amolladura e acabell.o Naõ estou p.a lhe dar commenda. Está acabada: naõ te fica esquerda venha Quando trouxeres a lubo.a pois naõ está cá q.do fui levar outra ao C.e deparamola aqui ficar por sinal que seu Pai a poz na cabeça e tirou outra q̃ tinha naquella gaveta: estavalhe bem

+ eu escrevi para contarlhe tudo, para ver se abrandava a velha, mas escreveo huns desaforos, que naõ estaõ bem acomodados. Entaõ darme por entendida: eq̃ sei eu q̃ tem minha Mai q̃ depois mal contados que lhe fallam nesse loucura do Pai faria o mesmo comigo.

8 Seg.do eu lhe disse q. o Pay andava descalço em pontinhas de pés atras de mim q.do eu entrava na Salla de enjoar me deu hum to feitaõ q̃ inda me doe

A mais com muito juizo nas hade amargar porém dep.s delle q.do o tio naõ quis meter no reconhecimento

eu vi lhe geitos de ficar com ella; esta tontinha, assim que fallei em algebr.ª atravessadas mun
nho; agora com a voo a labetsouar por no sentido; agora com a voo a labet-
souar por no sentido; agora com a voo a labet-
com o topete alto; não pode ter se sem a pôr
na cabeça; a bolça he daquellos, he dar de La
cintas: Guardona certam.te Mas a mai não
sabe de tal; pagou se ao mestre não; vou
dizello a May cale se que eu verei com geito
tornala ~~Lago~~

§ Ha peralta como o ginja elle namora
do elle Carquitto, elle poeta; executando
de todos com este pedras na mão ate parar o
Tio; que já não falta a May; e não deixa o rio
morrer a necessid.e se não fosse o banda see
fra; e vosse mundreando, já este anno não
irá para a Retorica; elle deu consolare, e
isso que tem deixa alloavados filhos do Tio
Oras
Tal que he sabe fazer a vontade: Oras
tal que lhe sabe fazer a vontade; vamos o prometida a Padre proposito; vamos cipreu
metida a Padre proposito; creio que dara cada borra-
tar a Ginja; Creio que dara cada borra-
Bem sabe D.s que tenho obd.a a meu Pai
mai elle não merece; vamos a deite
algua pedradinha a May

Q.2 —

Alfaiate ~~moço~~ e Alrinda: entra e assentese
mas não Redigo nada, dos enfados de
que já vem.+ Luctam por cá não chega, chega
meu padrinho; ouvio: eu nisso estava porq isto
Sim.nr. mas achei ao sair da porta o criado
de Lap.o Lenadetodos. Sua ama para por mulher
da S. Conceição que me bastava, e sabendo q
minha mai fião pode dar a Cont.a, com ... me tirou
Estar daqui me perguntou p.a q me tiravam
todos, e... sperolta: e ella era peor
Chamado Meus pecados e disse ella. Pois
e aj mai ostinava
e lle que duvida podera: Então que respondeu
m.de ...
que fiuue vm.de o seu vestido, e que queria

BIBLIOTECA NACIONAL

guardane meu S.r aquelle que hoje lhe manda-
ria dos Cortes: os tanque sempre puxa ino
sem duvida; e sempre me quis muito: elle tem
razão, mas meu marido ou bom ou não he
meu marido: e elle quer tambem fazer algum
elle tem muito por onde Cortar; Não Snr.
Ee para vestir os filhos e Filhas da outra
S.ra de m.a Jrmã: Sim S.r de ~~tal~~ voto q
as raparigas assim andam durantes; de
Seda da Fabrica, atti que me diz; ali-
vão: deixe ver, mas q ainda taba a peque-
na tem requifes; requifes e froco: ora vey-
ca-lhe para alli: e os rapazes de pano
Jnglez vestias e Calçois de Setim: Mas
o Corte p.a meu f.o não será de pano, nau-
Não podia ver aquelles rapazes: e agora
São o seu Bejamim: agora que já ajudam a
Casa: em fim Ee mundo; e cá aqui com
meu marido sem occupação, e o rapaz
nos estudos: elle tem para todos.
Pois Senhor a Deos que vou guardar isto: ~~se meu~~
o S.r La for diga-lhe que o vestido esta no
bahueira eu volto.

§ Aff Aff Rapaz mete as peças no
Saco, ora vai te andando;

§ O que he preciso muita geito, para acco-
modar meu marido q estão a fogo e tanque,
e sem chegarem os Cortes não adiga alem

nem Vm.ce se apequena o mandar chamar
p.ª cortarlhe a capa lhe falle no pezcoço das
Primas e são raparigas... E a decentella e a
gente não pode, ve lhe capaz de não querer
ir a missa do Tio por se envergonhar: ella
que sempre galiou. Fique descançada em p.ª
a D.ª

§ Criada. A D.ª m.ª Sr.ª; que he isto Rapa-
riga. Perdoeme se tem algum agravo de
mim; que he isto mulher. receio d'um que estar
vos vasamai, algum Caramontinho; não
vos havei dir; Não pode deixar de ser; e
heme de ir ja: Ide de tirar a Capa, não
ha mais que dar assim das Casas, e deixar-
me só com hua Creada de nte, e em a paz
de nada; eu bem o sinto: Não ouvei, e
depois de teres affeitada da Sr.ª Conego
Eu deconsentillo, sem darlhe parte: Vos
sois tonta; não sabeis como esta com
nosco, que tome a palhinha no ar, e q
cuide que vos puzemos fora nada nada.
Perdoeme m.ª Sr.ª o Pai que chamavos
so amo: a E Senr.ª pelo bom sucesso da
menina, não o calame; pois haveis de
irvos sem lhe dar parte: elle que he tão
do vosso am.º o expalha não fora: estais
louca, ou fora de vos. Por pelo seu
bom sucesso; se por amor da Sr.ª Esque
me vou estaes bebeda. Ai Confesso q

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Octavio não digaes parvoisses. e Não sabeis
o seu genio; Ate suas gracolas. - Gracolas sim
Pois o que tolinha. - A minha companheira
não me diz que elle he a cauza de se irem
de caza a maior parte d'ellas Que mentira
He porque vê o quanto eu louvava a d.ª e vos.
Cetissimo, e estas Criadas antigas tem hum
Ciume diso: E estes brincos que elle rou-
bou à Sr.ª ide bugiar, para mos dar, e
me pôs hũa fuça aos peitos p.ª que eu lhes
não dissesse q.do ja os hia tirar da m.ª Arca.
Não eram esses, Não eram esses, não os co-
nhecerá a Madanella. e Madalena he hũa
embusteira, e invejosa; e este avental e
estes punhos diga tambem a V.ª que não
eram da menina, nem tão tal; ~~o S.r de~~
eu Não Reconheço a seu sinal: estas fitas
Vos tereis talvez tirado isso, e agora tornaes
a Culpa a vosso am.º: Ora chamae-me cha-
meo, porque eu nem sou ladra nem má
mulher: eu lhe direi como elle mo deu
Eu vos dou tudo: deixae-vos ficar ao me-
nos até amanhã: agora mesmo hade ir
me; Ora não vos mereço isso: minha Mãi
He hũa pobre velha deixou a sua Caza de
sarranjada, e a Sr.ª anda ja tão doida q
nem mais hum instante... a Torrar-

Sc.ª Minha Sr.ª A E V. Professor.
Tomasia; era hũa rapariga ja vai pela
rua fora a correr; Era Criada. Não t

O S.r como he Pai de familias: a rasão bem se
não deve estranhar os cuidados que elle tem nos
f.os de desculpar que esse os obrigue a escrever tas,
como o de mar a V.S.r tendo meu f.o Pai que fosse
procurallo; porem as suas molestias. . Minha
S.ra ha dezoito a.s que sou professor; Veja se te-
rei razão para saber quaes são os cuidados dos
Pais de familias. Este tendeiro foi o unico
o unico Pai que se mostrou tello; nenhum mais
firm.do Sr.as + Nem eu conhecia a maior parte dos
Progenitores dos meus discipulos: a maior p.te
me não entraram nunca em casa, como o S.r
Fulano: as suas molestias? alguns a primeira
vez que mos hiam apprezentar; e que fosse
hum mes por outro ou ainda hum anno
por outro nenhum? Quanto as molestias
do S.r fulano? por estes papeis verá o S.r
a boa saude que elle tem logrado. Mas se
vai esta noite comigo a hum baile, e por isso
faltará esta tarde. Fomos estes tres dias
a outra banda por isso faltou. ~~Amanhã~~
andarmos esta noite ao lundu, foi preci-
so dormir de dia. Vai o nosso Sirio do
Cabo, e o rapaz faz de 2.a dama &c.
Vejo o monte delles. Mas a elle e teu
Pai e parece que pode dispensallo, com
menos razão do que eu teria se o pusesse
fora da aula; que não atinho para filhos
de quem não quer que elles apprendão;
e que com as relações que dá destes divertim.tos

+ Pai o tal q' ensinei form.do de homens de ~~toda a qual~~ gravata lavada, e/ou de toda a qualid.e de tratam.to. Três pensão perguntarheiam se tre dava sardinhas ou bacalhão; se tinham bastante que comer; mas a mim se aproveitavão se tinham geito, está por vir o primeiro

BIBLIOTECA NACIONAL

dos outros meninos os distrae, e a elle un pinta;
O rapaz mesmo não tem genio p.ª não hatal, não
lhe deixão tomar amor aos L.ᵒˢ distraemno, e
infeitaono; o S.ʳ Crêq o meu Estud.ᵉ he como
o f.º deneteendr.ᵉ tomára elle e vm.ᶜᵉ se
darião por satisfeitos: o S.ʳ D.ʳ vem pisado,
e muito; porq sei que não só vm.ᶜᵉ mas o seu
dono da Caza, me tratam de grosseiro, de de-
satento, e não sei se de ignorante: e que teve
a confiança de fallar a algum das S.ʳᵃˢ da
Mesa p.ª me mudarem; Que coisa Ea hum
homem de estimar se não o seu Credito: não
bassta perdello com traser ha tantos annos
alli o seu f.º Eu foi por aquella reporta q
o S.ʳ ~~mandou~~ dava, de que tambem se não queria
tornar a mandallo, que não o acharia menor, e
eu estava com gente de fora: e seu Pai de mais
o seu a seu dono tambem não gosta que
o S.ʳ diga que he o neegligente que tem na Classe
~~Eu menha~~ e que seu Pai tem a culpa: Eu alem
de me ennuiarem por dizer a verd.ᵉ por zelo, por
ver te a enverjonho: devo dizello por credito
mea, e de que me ouvê alli ha cinco annos; a meu
p.ᵉ dos dias não vae, outros tarde, e am[...]ias Eo
ras porque tardou o Cablr.º e já petulante
que não Eavia de sair despenteado; que
o vestido não estava capaz de sair; os in-
faceis S.ʳ E a maior ruina dos Rapazes;
dis o mesmo Horacio, que hum homem q ti-
nha odio a outro e queria vingarse delle lhe
dava Eum vestido Novo porque entrava
em ideas novas, e fazia parcernar com

minha Sra: Crie o seu fo. como quizer, porem pe-
colhe que o não mande a minha aula; Já está
Creido; he insolente; tem tido bruninho: per
de os outros, e expoem-me: Para lhe dizer
tudo meu Amo. o Sr. Conego me tem dito por
mil vezes lamentando a sua Criação - que
lho mande pa. Casa. Bem podia elle
levallo para a Sua; Ja me fallou nisso+ mas
são grandes os escandolos que tem do Pai
perdoe Ma. Sra. e da liberde. que lhe dá; e
por isso se não resolve; esta mania de Pai
não querer que ninguem lhe dê arbitrios
nem governe a Sua Caza; em fim Ma.
Sra. Se entivesse todo o arbitrio nelle: per
doeme, que eu não sou de lisongear; os Seus
billetes, não fazem menos volume: pelo
amor de Ds. ~~alui~~ Esta vez: mas Sa. eu
q quero saber se se posso servir a Sra.
em algua coisa. Em mto. Sr. e para isso
Le sf ... dei, pois diga que era que
lhe desse huma coisa a que chamam passe
pois semelha, o não admittem na Retori-
ca: Eu hei de engar a Vm. a seu Pay
ao Mundo, e perder a minha reputação
Eu cuidei Sei que o passe não era coisa q
prejudicasse: O Passe he dizer que está
Capaz: hoje fica-se muito delgado: ainda
q a Vm.ce se lhe não dê que seu fo. saiba
reprovamo, e depois eu heiq tenho que

+ cursei tudo

+ o pobre de meu fo.
q faz: o que os Paes
lhe consentem, ou pa.
dozer i melhor aquillo
aq o obrigam: o q
devemeysperar da
Liberde. que lhe dão.

Graças a Ds. com
bem o diga; qto. a sua
modestia não tenho
razão de queixa, que
os vejo por ahi

COD
12996

Bibliotheca Nacional de Lisboa

sofrer essa injuria, e a mª Consciencia: pois he
possivel que elle ainda me fique hum anno no
Latim! Nem em quatro elle saberá nada se
se lhe não tirarem os vicios que Vmce. lhe dão
Seu Pay Eu:. vamos Sr. ambos fazeram
q.to podiam por perdello; pois se lhe estudar este
mez; se não sabe nada... Nada e la unica d.
que quiram ainda
que Vmce. ensina; todos os do seu tempo estão
ou em Coimbra, ou e Mestres: Metão na Enge-
nharia, ou na aula do Comercio; e deixe-se
de Estudos; mas melhor será não o meter em m.to
alguã se elle ha de frequentar aquellas como
Vmce.: Meos posso dizerlhe, e tinha tambem mais
alguã coisa que comunicar com o Sr. a seu res-
peito: elle esta fora, pois Sr. mande chamar
o menino, logo virá: mas digame que era isso
alem do sentimento de me querer tirar do bai-
ro, queria-lhe mostrar, em que elle se entretem
nessas funções onde o leva; pois receio a minha
Caza Fulano, mostrarme essa declaração a ma
forca que elle fizera a sua Filha Valhame
Deus! Pois que quer Sr. os filhos não custam
com a lua, ou com
a criar em m.tas dão mas noites depois que lhe re-
as bexigas,
benta a barba, e fallam grosso he o caso, eu
desde o berço se não sabem os pais preve-
nindo p.a aquella id.e critica, será maior
do que lhe
a revolução das paixões que aquece sendo
o Corpo, e nada as pode atalhar de repente

COD 12996

Peçolhe que mostre isso ao Pai; e que tomem cui
dado, já que delles não dá q̃ não saiba, em que não
concorram p.ª a perderem por todos os modos: esse
~~Mas~~ Homem he prudente mas honrado; e em sua
Caza de tanta amizade, Se além de ser fora desti
nacia: a Mai apanhou esse papel a Filha,
mostrou ao Pai, e elle não se quer dar por
sobedordiso; mas tambem não consentirá q̃
seu filho ~~Heitor~~ a porta: V.m.ce descom
puzeram-me, quizeram tirar-me da lad.ra,
e eu correspondo-lhe assim. Desgraçada de mim
que hade ser deste Rapaz, nem para donato
serve creiame. Seja pelo amor de D.s Eu sinto
não poder consolalla, mas queixeme de si se
quer alguã coiza para o S.r Conego: Só elle
Eu q̃ podia emendar o Rapaz, elle ~~temerse~~
~~della que queria~~ já quiz emendar a caza toda
mas V.m.ce opposse, mas digame S.r Per
doeme que ~~não tanto~~ estou muito escandali
zado e não sei se já tenho offendido o seu
respeito. Abrande o Tio e veja se o puchão
para caza, ainda q̃ elle agora está muime
tido com os f.es de m.ca Irmã; mereciam tão mu
mas essa mesma ingratidão de V.m.ces me fará
praticar o q̃ não fizera por amisade; esse
meu marido e V.m.ce não me diga isso: e
q̃ V.m.ce Mas consentirá seu marido em q̃
elle vá p.ª Caza do Tio, ou consinta, ou não
consinto, e se eu me vira fora desta tambem

o

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

eternizará pois já perdi as esperanças de fazer
carreira com elle: Consolese que pode ser
que faça alguã Coisa; elle já hoje nos deu pro
vas disso: Vª Tiltana acompanhe o Senhor
~~acompanhado~~ Pag.

§. Rapaz que disse tudo vai ser a minha
morte filho de Pai; para isto he que eu
sofro o q̃ lhe sofro a Randolfo, Chirando, aos lacai
os; já conviviao de Sapateiro: já com escriti-
res: Eu a Mai he testemunho; o Per-
ceptor escandalizado do Pai levantame
algum testemunho.

§. P. Ex aqui, ex aqui o que perde o Rapaz
~~a escondidas de mim, dando lhe dietas~~, veja
que monte de desculpas alli as deixou o Mr.
aqui aqui mas mandou agora pelo Creado.
Como lhas mandou se eu alli as tenho; não
Conhece a sua letra: Ora he petulancia
tbe homem de razão de Consciencia: Ex aqui
Como os pobres Paes andam enganados;
as tristes mais he que o são, conhece Vossa
tambem a sua: Ha de ser a for o igual, e não
me chama Vossê: Mulher sou eu mas
quasi que estive saindo de mim: ora Lega-
la esse quer governar mais no nosso fº dos
Seus Paes, faz lhe queixa a vossê de mim;
e a mim de vossê, que nisso he que anda a olar
radeante dos bois: Esse zelo da sua auto
rid.e he o q̃ me faz rir, e senão fora eu

Vosse e seus filhos andariam nus, e morrerei-
mos de fome: D.s não queira. As minhas Ten-
ções até onde mida Vosse que podem su-
prir; pois o m[illegible] que he cinhar com carne, com
a Longo bem lhe [illegible] mas-
trado certamente o seu papel; e elle lhe dise q'
o mande p.a Casa: ora q' todos me queiram
governar. Vosse esperou a ama, [illegible]
[illegible] essa bebeda não melode
querendo pregar-me d intrigue
por mais a pé em Casa! descanço e como la-
tahida, a [illegible] dalli [illegible]; anda longe de praça
de Vosse gastar aquella nos traria para
sempre [illegible]
governar esta Casa * quella sabia as pancu-
[illegible]
das do Longo e faria a sua choradeira:
[illegible] não morreria [illegible]
Agora demais a mais o seu filhinho ja faz
[illegible] fora de ponte, costas Capares [illegible] do
seu escrevinho de Amores ora lá baixar
Cabidal do Tio: desde então [illegible]
que mais que mais. O rapaz: ora se p.a
tros Tobias afugmos, [illegible] dizer os Semelhan-
seu castigo. [illegible] que bem has de saber o
da Grissa: se elle tem tanta vergonha com
lhe q' escrevesse. Eu isto he sobrado meu
Pai: isso; [illegible] minha, de seu Pai [illegible]
pode ter Cavallo: pobre a Vilas Soberba,
Só eu me enganei: Enganou enganou Mu-
lheres; e he verdade, ~~amor~~ — vai para
dentro: e chama ~~[illegible]~~ Jozefa.

E. ~~[illegible]~~
Não me metorne Sr.a a tratar de fal-
so, ~~não~~ e deixe-me ir lá dentro que tenho que fa-
zer; deixarei, deixarei, espera em D.s de
mais o ver dos olhos: traze os novos chapeos e
capas Inglezas ~~[illegible]~~ Mulher ou
Demonio; Que quer fazer ir-me desta Casa

* estes bens foi Mir.l estalha mil gastos a pé por sobrado.

Lançarai entanes não ha de ir copiar Decretos a Torre do Tombo

Tes apremr. [illegible] em respeito e le-tras; não ha de estar as ordens de hum leigo.

Mortem fome e tem na estancia a m.r Eu quem a Endemator.

Vergonhosas bens Jose eu são: ainda mal q' tantos são: mais esses dame-nos charam, ape-dem: mas vosse a merendae em casa Jozefa amando: e tem vicios la vr.a

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Com minha f.ª He milagre da mai Santissima
que com os exemplos que V. lhes dá não estejam
perdida, e o Rapaz; ~~isto~~ he acurito que vosse
correu a f.ª de fulano; ~~a sua tet~~ bagatelle
Vossê não quer desenganarse que esta veltra,
e isto he o que vosse ~~rent~~ tira a sua filha
p.ª dar a sua querida; e com Snaros procurar
gonho a sua creada p.ª me metter no inferno com
juizos temerarios, descontfiando desta familia toda que lhe desta pati fora
está em Caza de seu Cunhado, dizendo a vizinhos
porque sahio de Caza: Vossê não quer desen-
ganarse de que está velha, e vosse criança:
Vossê velha e tonta, desacreditando seu marido,
fazendo estaladas, pondo a meza fora de
Caza, e dizendo que lhe faltam os trastes
p.ª ~~armar outra ca~~ satisfazer o seu Ciume;
Como se fora alguma Menina de quinse
annos; e Vossê sem alma nem consciencia,
honra nem vergonha, já sem dentes nem
Cabellos na Cabeça, com perto de Joãs
fazendose ridiculo, e perdendo o respeito a
sua Caza: que dirá essa moça por onde for
que dirá o Pai de fulana, por onde se achar:
Ainda quer D.s que não dirão mais do que
Vossê está patita, mas isso todos ovem e
não fora a peor: mas fazendo mal procedido
o seu f.º pois o M.º trouxe esse papel onde
diz que éra do Rapaz, e como de tal lhe deu
o Pai da Rapariga, que nem essa vai de lhe
ridicula de magarão que lá
conversam quasi todos os homens

permitam Cheia de fomes, tingido de hua funda; ~~como por na eternid.e que mostra~~ ~~Casada~~: com essa marzão as costas, e cami-
nhando com os gotosos e enchados [illegible], ja pelo estreito caminho da eternid.e como outra Sardanapala. Ah diablo Predica dor, tenha Juiz, isto são humas rapazia das, de que voce não deve fazer caso; nem Eoje as noivas de seis mezes, as Sr.as de Casa [illegible] estão bem fazer esses escarceos por ciumes, Ciumes! Ha quantos annos que nem me lembro que sou casada. Tenha proposito de fez aquella acção q.do teria mais desculpa se tomasse a porta de seu Irmão não adeite agora a perder depois de cinco enta fazendo-se menina: Ja não teria ma rido, se eu perdesse esta genio [illegible] Juiz Juiz, e não me venham perturbar.

S. Minha mai: Isto já não pode ser; Lamede perdoar: Esta chegame ao vivo: Veja lá as Sedas de q o Tio manda fazer vestidos as Primas. Valhame D.eus quem todiria, ellas me mandaram agora ellas amostras, ellas mes mas, para que Kedesse elleição; não sei se por terem bichinhos de Mato, e andarem sempre devota de probreza Se por Acaso. Eu não appareço na função da Missa co a quelle trapo de Setim [illegible]. Não Sr.a tenho-lhe dado tantas voltas, mas nunca o

disfarço; e eu mesmo o tem feito mais trapo
mas que dirão seus tios: digão o que quizerem
farei o vestido do meu brilhante: a Mai es-
tá fora disso; não o estranho cortada com quan-
to passa pela Mai; elle não he feio, enfeita-
do com as suas rendas; pois não ~~esta~~ no al-
faiate p.º meu Irmão: Não. e Não chegou
via teu Tio, e vio a casaca em q. ~~de teu Pay~~ Pay
queria algibr.as reviradas; e mandou tudo
pelo alfaiate; outra vez alli o tenho di-
zendo que já mandaria os Cortes para ellas
e que fizesse eu o meu vestido: Com que ella
Ei de ser a pobre; sua f.ª unica, que he
o beijinho dos Paes he a que deve apresen-
tar-se sem vestido novo ~~todos~~ os mais te-
rão: não meu Tio sempre me teve muito
Amor; eu escrevo as ~~telas~~ pa estranas das Pri-
mas gabando-lhe estes dois cortes que são os
mais ~~finos~~ fatacos; e faço a minha choradeira
ao Tio por sua carta às escondidas do Pai,
esperava ser um vestido ~~dito~~ na mais f.x.x de Palermo. e Mas f.
E. Creada Velha: Ponham os Chapeus, e vão
Com as suas Capas francesas, e o Cunh.º a
Casado f.º Caniço, porque, porque esta
por estes annos, com a despedida da afilhado
que em rios de lagrimas lhe tem posto tudo
em pratos limpos: O Mr.º foi dizer-lhe
V. M.ce era a mulher mais soberba, que havia

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

no mundo que só a fome lhe que havia de sugeitalla. Fez huã conta dos dias que o menino tem faltado ao estudo; e diz que botara o anno e meio os dias que nos unio a meos tem ido ao Estudo, por desculpar da Pay e da Mai. Vaigeme Santissima: Até o diabo da Alfaiate: La foi com a la zaca do velho, e taõ longa monga, hum a m.ta fr.a vai a m.ta fr.a vem, fez escarneo delle de V.m.ce e da pequeno: que o Conego pare ciá furioso a tirou com tudo, ao chaõ e disse lhe que o trouxesse; e que elle cudaria nos vestidos que lhe importavam: tudo isto de ante daquelle seu am.o que governa no Hospital por ceo Tio, a contar a vida e mila gres da S.ra e a ama a ajudar; que naõ sei a que vem a tal historia da Conseloria: e quem te dise isso: M.el do O que está alli ha dois dias fazendo dosseis para a funcaõ; e fingio que lhe era preciso ir a Lisboa, porque cortava a Corrente, e sabendo os particulares de lá a Cortada ver que o Conego a deixara a pedir esmolla. Vai elle lesto e tanque, dei tou se lhe aos pés, e deixem a velha tonta q la está a pregar sendo a ter: vaite q já vou fallar a boã da m.ce

§ Que me dizes, que vamos, e que naõ faça senaõ mais tenções de verme nesta Casa: me resta. mais tenção de verme nesta Casa: me bome meu Tio onde quizer: eu sou de carne e sangue e huã rapariga, heimdecente am.a

15

Criado, ~~e sabe d'aqui Ti p. do~~ esqueci o
Le p. am.e Conveniencia ~~ver~~. Pai doidinho por
estes Cantos com a affitada do Tio: Calate
Ouvir esta Criada, e a mada o tio, e a Mai
fallar em coisas que mudava eu morrer sem
sabellas que desgraça: ver meu Irmão res-
pondendo ~~[illegible]~~ sem o saber dos versos q
o pai fez a f.a de fallar, ficando escandali
zada quando a soube; Disseme a tal moça
que elle lhe apertara a mão q.do dançou, com
elle, e lhe pedira hum beijo! Callate calada
que me fazes doida.

§ Que tem por cá: venho por a cabell.ra
o menino que elle me mandou chamar
o Irmano.

§.° Que he da cabell.ra vai buscalla ahi
aquelle almario.

§ V.M.ce tambem faz destes toucados não S.r
isso faz qualquer ~~me~~ remendão.

§ Aqui está: o rapaz disseme que a bolça,
Essa he a tinhaça do S.r velho M. Não he S.r
Mestre; nem elle a vio, como nem a vio Se
elle a tirou desta gaveta para ver a diferença
que fazia da do Larquinho, e gostou tanto della
que a meteu na sua grd.e cabeça, e disse que ficava
boa, e não lhe passava do tolino: e me disse que
fizesse outra o menino: e depois que não, enten
do por querer contentallo com esta; as [illegible]

bônetas agradam amoços e a velhos; Se me vê
cortar hum bocado á aba do chapeo calla: mas
por vergonha hei [illegible] corta do teu, e dá-se sem
pre como meu. Seja pelo amor de D.s manda
por as algib.s a peralta no vestido; e agora
quer a Cabell.ra á la greca, e Eu que sou hum
rapaz que pensa esta de lá ramujos.
Vosse fazem medida, pois seu Pai Escol-
que criança; se elle nem pois por olhos nesta
porque mudar que era peralta; Meu Pai
que inda escreve as formas: O R. insolente: abra
Mariinha abra com a tua chave a tua gaveta
pode ser que elle por equivocação aguardasse.
Elle he S.r unda de bom gosto, guardou-a
ortamente; Se aqui ha quis gozar infusa curra, elle
de proposito emprestalla: Elle teera
me disse que não q os conhecia de barbas mesmo mas
metesse-lha lá as Iria: ora não ha ditado mais
verdado: que aq dos q duas vezes tomar
peraltas queiras rapazes
Criancas: Eá eila ahi, pintada; e a bolsa
o Em mãi he bem bonita esta boa; Que
rem Vm.ce alguã coisa p.a o labo: vai di-
vertirse: os destrocars, e fecha. Sim S.r:
e aquem faz jornada, nunca lhe sobeja
dinh.o Se pode me fazer me favor da moeda:
pois não está pago dissemos que a S.ra: perdoe
aquietom:
S.ra Luiza quer ir M.a da O: Vamos alli
deixa-me fallar-lhes veremos; esconda a falla
de teu Pai: Elle mandou Sapatos a meias. fora
calçm

apertando-se-lhe agravado

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

3.ª C.

Criada Velha e o Rapaz = Deitese-lhe aos
pés que do Lorico de seu Pai não há que esperar; q.
diabo faz se lhe; parvoices que se despicar de Rapa-
riga dar a tua decima para cá lhe responder, e deve
a mão da mai a carta que elle lhe escreveu juntam.
Sabes vós o que ella agora fez ~~eu~~ guardou p.ª si
a minha Cabbl.ª e como a tua era nova queria
empurrar-ma; e passou huma moeda e May
dizendo-lhe que ~~tinha~~ p.ª ago a Cabbl.ª tudo isso lhe
perdoo, mas a pobre te desinquietando as raparigas
gas de fora, e não deixarde parar nossa emba-
za, que ainda aqui deixastes (sustendo o tafe) para suprir a outra
banda, isso não a posso levar a paciencia; ventaa
Caraça e vá antes que elle saia: mas vosse
veja lá como se amanha, que elle avoue he
q. se hade tornar não madeira D.ª mais pessoas
Elle com nosso vase, que eu ja me encapo.
S.r V.º ó Rapaz vê se falta ahi algum concio-
ante, lá por esse livro que tu tens, eu entendo
do cadisso: ora vê vê lá: Se V.m.ce não
quer que eu diga mal das Asneiras de Eum
Venho que não conhece de não por ellas, porq
falto ao respeito (da vossa) e diz que até as asneiras delle
o merecem, que he bem tanto de todos Lei de agora
emendar a de V.M.ce: mas se entremande
Lei de dizer o que me parecer: Sim elles estão
bons, pois então bons; Tues desavergonha
do em q., em não fazeres aq. temando, porq
andas com a mão na mula, numa tal fui,
a estricinas tão mal que me não ficou vontade de

continuar. Emendalos, ou pego num pedaço
de hum pão, ~~o~~ lhe que está galante; ora pois
vose o que entenderes: Lê. Hei de dizer o que
entendo, ~~o~~ sim. Não prestão para nada
Não! nem verso certo, nem consoante em
seu lugar: erra de fabula porque aqui quer
vm. fazer a Apolo velho, que nunca tal foi
Ora vai alli para ~~o meu~~ gabinete, e conserta-
mos, que me pedirão isso: Ai encondida de
~~sua~~ Mai; ~~mas V. m.te~~ que já tenho a la-
beça pelos ares: Deitalhos a perder; Ma lha
isto não se faz com essa preça, fazeis tu bem
feitos gasta o tempo que quiseres; mas queria
pois vem ja anoite: Já marcho, maldito seja
velá a que fazes. Eu sim. batem
§ O Pai da Rapariga. Ja sei meu S.r Ja
sei; tenha razão: isto se offrece: isto hé
Cousa que se pratique, que se espere: Eu a
satisfaço a satisfação que isto tem, se não fo-
ra temer a D.s eu a satisfaço. O Rapaz: O
rapaz
§ Beije alli a mão ao S.r a mim: peçalhe
perdão daque antes peçalhe perdão; se eu
me sugeito a beijarlhe a mão porq vm.e mo
manda; que duvida teria a pedirlhe perdão
se soubesse que o tinha offendido va se com
D.s menino, se a caso ignorantem.te o tenha es-
candalozado, mil perdões e mil desculpas lhe
peço. Vá se com D.s menino; não he a [illegible]

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

indole, isso tu ea má criação; que seu Pai lhe
tem dado; a mãe S.ra ai Mãi, que eu ainda não há
duas horas que tenha poder nelle.

§ Não o afogue aqui Simão direitinho e Sardanapalo de Luxuria
~~Homem~~ homem; por saber que esta mais ca-
pas ~~ffor~~ dentro que fora; mais fraca de juizo
de forças. Solicitando minha f.a: Quer mais
pode fazer Eum pobre pai, que aquê já pra-
tiquei; que desculpar a sua paixão; e depor pre-
ceito a meu f.o que lhe não ponha o pé em casa.
Vosse Vosse Monstro de ignominia. Vosse he
aquem nem pela minha Rua ha de passar; Vosse
he o que nas Igrejas vae deitar a lingua fora
a minha f.a. Eu sim sim; que lhe fas couzas
patoradas na missa q.do dança com ella; que lhe pede beij-
já não sei onde estou. ay; ~~Eu hei menos~~
~~podia capacitar~~, e assim nem a m.a m.er Eej não po-
dia ocorrermos quando se achou a lucretinha de g
ella não faria nenhum caso, que fosse de Vosse,
e por isso me vali do l.Sr. intprando a lapara;
mas q.do Reis de paixão o demos a entender ape-
queno ella e ajurjatrados seria das tolices da
~~Tolha tanto~~ tintinha do velho que he como lhe
chama: a lingua fora a minha filha. Ja-
seu cunhado, e sua mulher e f.a que lhes
tão como Euas madalenas carregando de opra-
brios, para se não perderem o bem que lhe fas
ficam intercrados de tudo, e cuidando em fazer
lhe a lama; ~~Ad~~ mai de Eua Rapariga sua for-
ça

Criada dos bocados de bico, que vergonha
a vossa Mrce. Ha de ter o castigo neste mundo, tu
cujo experimento, que se não abrandara
Sem cuntado estaria a estas horas, ou morto
ou na India; ~~e tanto~~ E seu fo. levava gente,
Sum.te e fa. seriam tratados como Ilma
e Sobd.r da Conego; Cataria com a quem me
se seria tem toda a Cabedal da Tio: mas
antes de morrer eu me verei vingado: Dos
do barbaque sem honra nem vergonha,
~~que~~ dá esses exemplos a seu fo. e quer re
prehendello: he tão imprudente que eu
não tivesse hua pouca de paxorra, expunha
seu fo. a ouvir essas patifarias: até fartar
da os brincos das orelhas. Homem. Calle se
e metase na Cosa que he incapaz de apa
recer diante de gentes: eu Ressiro que nin-
guem a busque nem espere lá tua Mer
nem sua fa. ali se ha de ver comida de fo-
fome e de miseria. Minha Mer
E Josefa ~~Grandissima~~ Santa, Parifio Rodri-
gues e Antonio, deixaram-me só Jose
Que temos, Grandissima desavergonhada
tenho mais honra que ella. Ah velhaca, e
olha mais pela da sua Caza. Calle a boca.
Calle-se Ue tontinho. Que he de minha Mer
fugio com hum frade: Ribau ardendo

Duer agua; quebede m.to f.z Tomas, este
Pajalha; ninguem ninguem tem em casa
senão eu: Eu poder desta terra me dixe aram
sim Senhor; em poder desta mesma; e tabe q.to ~~epues~~
que p.a a fazer vestir, e ir deitarse aos pes
de seu Cunhado. bebitharra tambem vosse
se quer governar, hua criança de tres annos
he capaz de lhe dar documentos: e se eu não
fora, ainda a sua Alma estivera mais
perdida: Oh bebeda fulha bemque lhe
não tenho medo e vá vá dando ordem aves-
tire, e fazer o que eu lhe digo; Oh mulher
não me faça sair de mim, era sua Irmão
esta affilhada da lonije para vosse a zelar,
era hua moça donzella; bem bastava ~~amigo~~ esse he minha
quede contar a D. os meus peccados
Criada ou meu p.e Espiritual: nem hua
Couza nem outra: Oh violente ainda tenho
brios, e eu forças; e remedar muitas razões
que hade fazer bebitharra; embainhe
embainhe, que embrulhará o tempo, tire-
tire o lhambre; Eu aqui sou Eumpanal
de palha; vaise mulher, já se não impericara
de ir a pé, filha, filho, pagem criada; Eu
tambem me louvera idade se não tivesse lastima
de a deixar ahi morrer; vamos acurar as for
ças, e por a funda oh vel ao diime iua-
por desprezo. he o fructo q tive da m.d la-
ridade; mas melhor será que se não demore
tire a Roupa de lhambre; se tivera Lacaia

Só por não ver esta Cara de condenada: aqui atem aqui atem queria algibr.es de Paralha não achara; La mesma mandei acarada alfaurtarcalha em a cd.r a saber, a lebeda apenas soube a parvoice que queria fazer: Não Sei despolte Lade palla o Ke que a insfio o L que del Rey o Ke que Ke perco o respeito o L mispella faça hum acto de Contrição porque bem Com D.s Alquedel Rey S.r vezinho.

§ Senhor vezinho Senhora Josefa M.a Não sabem que he esta bortanta, ~~não sa~~ bem sabem que hé este velho, ainda mal o L desavergonhada, o Ke que lhe ponho os meus olhos ao Sol.

§ O S.r Fulano aqui está, offendem no amigo, mas p.a sua mulher: fazem me doido:+ que he isto: Ladrões Al que del Rey a Grandecissimos: isso então he outra Cousa: porque me atam. Por namorado ~~Por namor~~ veja que maior gloria na tua idade ~~Am.a Josefa M.a~~ Já: metem me a bulha não Senhor; Cordões Como hum ladrão Quem são S.res, pois inda aquella ladeirinha lhe não diz; quero justificar: Já da quiserem; e a facta que nos presenciamos era bastante. O L Josefa M.a viome doido: Como hum Rapaz de desaseis annos: Não fallam dessa doidice

pegam na tranca

Com formas e burros.

puxam pelas espadas

+ atira com a espada sem botam-se a elle os dois

19

Naõ fallam de outra, e Mes dicirão que o
prendirão por namorado: pois isso na sua
id.e: Ea outra Coisa: pois aqui a meu senh-
ora D.a Jo.a está no hospital ha tres dias: E
o Pai da Pnd.o Logo o vamos buscar; o
Avo da Caparica está prezo em Casa;
o Sogro do Ponifio, bastão lhe os açoites
do filho, e da Genro: aquelle como lhe
chamam ~~aquelle que lhe apalpa a~~ Cara; posse lavar
~~pensando com a~~ remediandose com a boa
que a mulher lhe dá: a vezinha defronte, não
tem filhos, ~~e ja~~ está Sangrada da maçada:
que lhe deu Ontem a noite a arrieiro: Mas
S.res eu fui a Minis. Lei a Ordenação de cor
e não acho H.o nem S.o que dê tal Castigo:
Isto he pela Ley natural: ~~Castor~~ e bem
da Socied.e + Meu Cunhado sabe disto: he
ja apr.o destim.a Sua m.er Seu f.o o Mestre de
Grammatica; Fulano. ha duas sessõens da Te-
nis ~~que~~ apreneas, huns Escritos de amores,
e huns que Seu f.o agora appresentou:
Ex aqui o que he ser Pai de Familias: Padre
Me chamarei eu: deixemna levar a
sua Cacaca, Eei de pialla aos pez: dado coi-
tadinho; não escapadas palhas. Tireme aca
bebr.a desta gaveta: aqui está: a velha-
cos. Vamos Vamos que necessita Sangrador
Peço vista; peço juizo; faço protesto.
M.a Josefa M.a perdoeme, façame esta
com [illegible] de folha pelas [illegible]

+ o mundo estarrui
Filosofo, faltou em
juiso, e não admora
Entranhas, E a cama
dos vicios, e dos crimes
dos homens:
Resolvêram os ~~[illegible]~~ concertar lhe
nas guerradas das
as Cabeças ~~[illegible]~~
p.a S.r Hes não tirarem
Companhas ~~[illegible]~~
S.r Hes não cortarem
as mãos:
Obrigallos a fazer
[illegible] no Hospital; p.a q não [illegible]
nas Cadeias
Alivîar os Carceres e
Conceder a [illegible] dos
Loucos Assentallos com
Correas [illegible]
pelas nossas mãos, para o
serem pelas [illegible]

envergonhar os Pais p.ª não terem que Castigar os filhos.

Será a ultima coiza que lhe peço; desamo-me os olhos de agua: tenho este maldito genio, mas o meu Coração he de ~~huma pobre~~ bondade: ~~aqui tem conta~~ ~~me mandemei fazer~~ dentro quemeaquella Ma-lbr.ª q.do vier meu f.º que a Mainha, ~~fez~~ ~~Eu q~~ D.s lhe tomará contas dentro cura; erran-~~do~~me devirar aquelle vestido, e porlhe as al-gibr.as à Pouton, aqui tem esta moeda: fio ~~fisão de trase~~. tem mais outra nem mais re-al, pois esta he para o Cabb.º que ja aveio dà insolhente. dà vathaca a petulan-cia ~~de~~ e dandolhe com as Correias.

COD
12996

Aindaque com ~~o~~ bons Exemplos ~~de Grandes Poetas~~ poderia ~~se~~ potheyaria porião nos Theatros ~~Comi~~ ~~ca, uma qualquer~~ ~~tirando~~ ~~Poeta por~~ criado os Paes de fami- lias ~~no Theatro~~ e Leantegeitas com o pezo ~~deverem~~ vivendo taes aos olhos dos Filhos: ~~o Meu para~~ Respeitavel a circunspecão ~~dos Paes~~ reflectem, como ~~para~~ a Fidelidade das Consortes: As arriscadas consequen- cias destes Espectaculos ~~ficam~~ ficaram patentes aos Filosofos: ~~ainda~~ Depois os queremos Poetas em quantos ~~nos appareceu o Poeta que~~ ~~em temor~~ Dramas trataram de tão ~~taluda~~ melindroso assumpto: se quizerem melhorar os Costumes, arruinaram-~~nos~~; O mão exemplo do Pai; ~~do~~ estraga ~~mais~~ o respeito do Filho. ~~O Amor~~ ~~divino~~ Autoriza a ~~maldade~~ destes o Odio da ~~justiça~~. qual he o bem, que fará ~~pode~~ supportar vel aquelle mal,

Mas quem não ~~conhece~~ acha inutil toda a Filosofia do ~~Theatro~~ Comico, ~~se não~~ que não tem outro objecto mais, do que ~~a Correcção dos~~ melhorar os Costumes, em quanto senão purificarem na sua origem; ~~que importa que o Cultor, decepe, regue, ~~ ~~e Cuide com o maior desvello de huma planta~~ Tal he a força da Educação, que fazem huma outra Natureza: Já Licurgo ~~Mest~~ a mostrou ~~mais poderosa que a~~ primeira

Eis aqui o que me obrigou a por na Scena ~~Comica~~ e a tratar comicamente o Ridiculo dos Paes de familias, e para dizer tudo; não sei eu se outro algum ~~assumpto~~ he entre nos tão fecundo em ideas Comicas. Que importa a Lição dos Mestres de que aproveita a moralidade dos Livros, os do cumentos da Historia, a Critica dos Filosofos, o Ridi- culo das Comedias, o terror da Tragedia: ~~Se importa~~ os exem- plos de Pai e Mai; ~~se~~ ~~poderosamente~~ destroem o fruto que ainda na boa indole dos Filhos pode produzir toda aquella instru cção

COD 12996

Nas falla ja quando o poder dos Pais, ~~ou o interesse dos~~ Maridos constrangem; affecto á que baixa e vilmente inter[pre]tem ~~catholica~~ verdade; temendo que a aquella os faça delinquir; e os contradiga trazendolhes por tanto os maus costumes da Genitora, dos Genitores de que depende a fortuna dos Maridos

Com quanta ~~precauçaõ~~ / quanta eu tratasse ~~tal~~ ~~assumpto~~, a Fabula parece / dá bem a entender Podendo atribuir-se os defeitos de Pai, a Loucuras de Cadaval, ~~Supprindo~~ evitando com a boa indole dos Filhos o Escandalo ~~a que uma Causa~~ ~~ridiculo~~ que porduziria em qualquer outra, a Mauricaõ que Krysava; ~~Consentimento~~ Comportamento de Feliciarda he o Correctivo da Crueza de Joseph; ~~que na~~ caso que passe dos justos Limites da obdeencia, ainda a mal que [illegible] simultaneamente a virtude

A Mai he como saõ as melhores Mais, e as mulheres que saõ boas: Quem conhece o Sexo, e os nossos Costumes naõ deve ~~ter~~ esperar-lhes melhor; ~~Nem~~ ~~mais bem~~ de-~~zempenhado~~ ~~[illegible] o seu caracter este Caracter~~

Tudo Sujeito a Circumspecçaõ do Respeitavel Tribunal, em que apprezento esta Fabula, protestando com a maior candidez, de que nada me seria mais sensivel, do que expor por qualquer modo os Costumes dos Meus Patricios, Catolica, civil, ou politicamente: porque na verdade naõ Escreve Sócom a fim de divertillos.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
COD 12996

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Simão
Dona ~~Amarfiza~~ Marina
Feliciana
Josesinho
Preceptor
Micaela Domingas
~~Domingas dacos~~
~~Gervasio mendes~~
Vicencia
Roque Angulo.
Cabeltr.
aprendi
Alfaiate — Traste
Aprendis
2 } — Capatores
2 } — Enfermeiros
2 } — mariolas da Cadeirinha.

Pae def.
Mãe def.
sua mer
filha
filho
Velho
sr. de Joseph
Criada antig
Criado
Criada nova
de Francis

Scena fixa
1.ª

Caza de Simão ordinariam.te com... fada: ~~ha apressada ... com corte de seda sobre sua nadi.~~ E um roupão e com... com... e laço D. Maria com Josezinho Alfaiate em o seu Esa viola sobre outra papeis de Cifra e o seu Aprendiz.

Tomando o alfaiate medida a Josezinho: D. Maria olhando p.a o corte da seda pondo o abbahavz.

D. M. Não ho faça ridiculo; J. O trateima!
Alf. Deixe a minha senhora. J. deixe ser vem
Estas badanas. M. Filho. J. Senhor Mãe.
Não me tome medidas. M. Calle a boca
Não acorde seu Pai. Alf. Ohé; o Fidalgo
Tem a sua desculpa. M. bem o sei.
Mas Simão. J. Mas Simão! Simão tam-bem
Se tivera comque M. Como elle falla
De seu Pai: Se elle acorda? Alf. Istas
~~Não são nada economia:~~ Seda
Não he demasiada. J. Com verdade;
De pastrano senhora, desenganese
Que não vou a fanão. M. Não seja tolo
Que diria seu Tio: Ha de faltar
A missa nova de seu primo, o Conigo
Diria boas Coizas; Sobre mim
Cairiam os raios: J. Meu pai ralha,
Mas se vê desgabrado o meu chapeo
Não busca o seu. M. Coitado J. diz que o corto
Mas elle não o mete não senhora
Não debaixo do braço, M. o pobre pequeno ~~...~~
~~... na cabeça, ... huma longa.~~
Encaixa na cabeça, e vai chibando
A huma Larga. M. tolo q anc...

+ mede o alfaiate a seda

COD 12996

M. Farei o meu vestido: e levarás
A tua Caragoca; ~~[illegible]~~
E ~~[illegible]~~
J. Vaõ com Deus
Cá me divertirei: M. Divertiras!
Que sabes cá fuianes, naõ havias
De manhã ede tarde, ir a tua aula.
Alf. Saiba a minha Senhora que por força
Ha de ser o vestido, bem na Chefe:
Naõ nos dá para mais: mangueinha...
Com seu claro ollandes. J. pois q̃ Ṽ diseu
M. Estirada japona por casaca,
Com a diz o Antremes. J. dis o Antremes
Tape Ṽ a a boca ao Mundo, Mistamiz
M. Emfim tome a medida: naõ lhe affecto
Demasiado ... Mestre. Al. Eu lhe prometo
De puxar pela seda quanto puder
~~Caindo os Calcoes naõ podereis~~
~~Ficar bem ...~~ q̃ se apertarem
Cá na boca do Estomago; ~~naõ podem~~
Naõ he a seda depois com que ~~[illegible]~~ os levar
Té o grosso da perna; M. q̃ he o mundo
O tem os homens boca, os Sobremadas
Para fallar de mais; Naõ sou tam velha
E bem lembra que eu, algum tempo
Quindavam pela coxa ... voltas
Para alongar as pernas: Hoje em dia
Arreiam os Calcoes para encurtalas:
De sorte que este filho, da Madama
~~Aqui~~ Daqui nossa vezinha, mandou vir
Humas botas de Londres; e tornou-lhe
A medida de lá recambiada
Por lhes dar ~~[illegible]~~ iguaes o pé e a perna
Naõ he fabula. Alf. Creio: mas, ~~então~~
então
Sabe a minha Senhora, que as Madamas
Atavam suas meias ca por baixo

Mas
Está de ja lhe digo q̃ os calções
Haõ de ser ... á Ingleza ... Jorge
J. Ó la á antiga
+
mostra-os ...
... medida

D. M. Por ~~[illegible]~~ modas ~~nos~~ Eram calções
a Paris naõ ~~[illegible]~~ em Naõ q̃ ...
Alf. Por força Sim Senhor q̃ se apertarem

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

M. He verdade
Do joelho, ~~[illegible]~~
A L. Fagora
M. Hé certo
M. Ellas querem ser homens; Querem bem; M. ~~[illegible]~~
A. E nós, pelo contrario. F. Não percebo
M. Vemolas de Casaca, de Cabeção
Faca de mato, botas, ~~[illegible]~~ de chapeo;
Te faziam, a barba; Atiravam
Cabeleira de bandas: inda as vi

Sem brincos, nem garganta
c'algum tempo

~~Rapadas~~
De cabello cortado sobre a pente
Corpo amanfalaca e sem feitio
D. M. E as ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~, com mil brancas, ~~grandes~~ popas
Ornamos as cabeças, em pregamos
~~Atiramos as [illegible] na [illegible]~~
~~Já [illegible]~~
Ca feita flor da rosa nas Castanhas
Por formas de Sapatos de macho
Se fazem já os nossos sapatões
Esquecião as casacas, ~~[illegible]~~ bajús;
E se minha Senhora me permitte
Que eu lhe diga a razão porque aper-
~~Tão altos já as [illegible]~~, cá nesta
~~[illegible]~~ Calções, ~~[illegible]~~
Já ~~[illegible]~~ nossos
Hé por não estranharmos ~~[illegible]~~
o Cós da Saia
Que mais mez, menos mez, nos cai
Aff. He curioso o Mestre, Há em tanta Coisa
~~Tambem~~ E faço o meu Breviario, e se eu per
Como vejo tambem, atravessadas
Os Ministerios, de hum, e de outro sexo

~~Andamos em~~
Nós então he andámos de corpo
E que punhamos Cor branca e
A Cara apolvilhada, sinaes
E hoje se repara
Enteiro

~~Ambos~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~Mais [illegible]~~
J. Não nos dê seca Mestre, vamos cá
Fallando no vestido. M. Está fallado
~~A miudade: [illegible]~~
J. Mas eu queria saber. M. Não
Amiudade. Veste mas chegou
De Paris esse feitio Do Verruga

visto q̃ he ~~e~~ Seacaso trouxe Th. Com nova ~~e~~ em freguezes. Comose engana
Ficou coll boia a berta assim q̃ vio
obrajar de Lisboa; quis Seu Pai
Presentallo ao padrinho, mas Não Ema
~~Forças tomar~~
razoẽs nem forças, não q̃ o conseguirão
Contestados de França, o Rey q̃ outras,
De Carpita: huma noite nas dos ~~mina~~
~~Porcava~~
Com menos de dez horas Nafiremos
M. Nas Nao faça affectado. Mf. Nem eu pouco
Estarei preciado, certamente
A deixar nas caixas ~~a ligas e em~~ falco
E manda fazer de quatro dedos
J. Pontargas muita perdem. M. não fr.
Depois vem me dizer, q̃ Kenão
Nas fivellas, ~~em~~ menos de ~~fim~~ bem
Re comprei quatro pares, e perdi
Huns bons par de botoẽs, nos cam balhas
J. Senhor Mestre. M. Carquitto este aperto
Que se hade contentar, J. As Ajuda
~~Ja Ajuda~~
J. A preston ja setable M. Nao fidalgo
Ou sem ellas; qual he, qual he mais
M. Nao quero nada disso. Mf. nada nada
J. A Mai pessoulhe ofole, Mf. Não Ee
J. Colleve, eu nao vejo ~~Não Ee pratico~~ pratico
os Vestidos de Camfio ~~Pafio Ofio~~
~~Esta he a~~ Chefe; Mescudeme J. of de Carmo
M. Menino q̃ teu Pay J. va fe com Deos não quer
M. Mas oiça meu fidalgo. J. Senão
Sou alguma creança Vaze Vasse quero
Dentro Pay O E Marotto. maroto espera e ipera
M. Ahi ~~bem~~ está pois agora bem fe pades

25

~~desfaz~~ Despedir do vestido.

f

Scena 2ª

Simão. e D.

Simão de Cara e cevestia desabotoado; e por baixo hum colete de baeta encarnada atortuada; as ceroulas mui compridas ~~[illegible]~~ saindo-lhe pelos bocas dos calções, barretinho na cabeça ou sem elle chinellas; como quem se levantou da cama aprendado em ...

~~Não me ha~~

~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~

Vestidinho

Sim: Quem? Não ha de ir.
Para o menino: ~~[illegible]~~
Eu ando feito hum porco; Mas ~~[illegible]~~ não
Simão
Sim Sou hum panal de palha e um sabão
Ando vendido: tuda segredo[illegible]
Colaiae co filho. e as encondidas
De teu Pai ~~te fazer~~ tudo q.to querem
~~[illegible]~~ E não Supponhoroda. Zomba a may,
E faz zombar o filho; Eu sou Simão
De Barroncas, e Frias. Sou teu Pai

M. Ora pois está na. Sim. Eu como estou

M. E ha de ir assistir S. e lusfio em casa
Não há vintem real não ha seitil
Mai Para o Rapasinho ~~E hum pelo~~ M. Isto he ter
~~E[illegible] Mante~~ q.m Mai
S Primeiro foi mulher ~~[illegible]~~ ~~[illegible] Pai~~
M ~~E tirião de mim para~~ fazer-lhe
~~Hum trapinho.~~ S. ~~Hum trapinho~~
meu Irmão ~~M. [illegible]~~
~~Ha tres annos que a [illegible] me deu~~
~~Esse Corte;~~ ~~[illegible]~~ Seje ~~sempre~~
que

+ p.ª o Alfaiate

Sou Mai e sou mulher
pois o tirei
De mim, ~~de~~ ninguem não ~~mais~~ ~~que~~
Ha tres annos me deu ~~[illegible]~~
p.ª Eum vestido

~~[illegible]~~ [Se a faço] o Rapaz, he muito menos

~~Por [illegible]~~

Por estar indecente, do q̃ não

Por evitar que o Conigo ~~murmure~~ [tivesse]

Mais huma ocasião de murmurar

Dessa sua perguiça, e desmasello

Vendo-o eu tão maroto, e esfrangalhado

S. ~~[illegible]~~ [Não me] falla ~~do~~ Conigo por modo

Que fallam as crianças do papão

Eu não lhe tenho medo Mr. Sr. Mestre

Faça o vestido: J. Nada não Sr.

S. ~~Tem vergonha~~ o Rapaz; seu Pai ~~[illegible]~~ ja

~~Vestido de brilhante; e [illegible] seu Pai~~ [deu]

Com esta Jaquetona. M. A sua idade

S. Visto o corpo do mestre, ou vistos annos

M. Clamante Jaquetona, presumia

Que por não ser a moda S. Sr.

Vestir ao uso, q̃ convier alguto.

J. Assim digo, meu Pai, Srs. [bem] dores

J. Eu queria algibeiras de cutella

Que he o chefe, ou tambem

Se era mais moda,

Que o fizesse sem ellas e a Senhora

Porq̃ a Mai lhe assanou, diz q̃ não são

O mais pratico, se a Mai.

M. Eu assanaste

M. Mas se minha Senhora, Cão Fidalgo,

~~Deixasse~~ acabar minha oração

~~[illegible] pudessem permittir~~

~~Acabar~~, A oração

Não se incontrasse aria meu Senhor

S. Diga lá Senhor Mr. São Cantante

~~[illegible]~~ Mais pateta a Mai do q̃ indesse

M. Em vestidos de seda, nem quem [tras]

Algibeiras de galpi: A grande [illegible]

Que foi o Deus da off.º por hum tão
Semelhante deixou, n'aquelle tempo
Que era seu contramestre, e ainda
[illegible] elle tinha pois frequez
[illegible] estimava
Que tão forme assim: Mas elle [illegible]
Mas a reputação da Sua Sagea.
D. [illegible] sim: Sô aquelle
De quantos conheci, he q̃ sabia
Dalli [illegible] e uma estimação, [illegible]
Que nem depois, nem antes [illegible]
Official algum: Fui [illegible]
M. Hum vestido de Campo, [illegible]
De Camelão, de panno. S. Dois mui bem
Como o meu: Vê basbaq. Vê bole
Alf. Mas vestido de Corte. S. Senhor
Ha de pôr-me humas dessas algibr.
Nesta Casaca. M. He doido
Alf. Ora mui bem
S. Que reparo acaba: Calle a lingua
Alf. Se meu Senhor permitte. S. diga lá
Não me falle em id.e Alf. [illegible]
Inda que não tem muita, já perdeu
Alf. A flor: S. Ha muita deste panno
Alf. Por metter q̃ se cisra: S. Mas vai tendas
M. Mas quem volta hum vestido
E por fazello velho, e vergonhoso então bom pano
Vai pagar hum feitio M. nada menos
Que de novo. S. Mas lá do dominio
Não se paga feitio: tenho dito.
As mesmas algibeiras cá nascerão [illegible]
Alf. Não pode ser M. Ha coisa
S. Grande [illegible]

despindo a casaca

despea

Pois há mais que abicar, Alf. Mas não lhe
Metter nas algib.ras Coisa alguma pode
S. Melhor hé, que cair ao q' seme dá
Nas dos bolços direitos, tão tem fundo
Que duas caixas de oculos perdi
Dentro dellas q' ahi vê: M. farei em fim
O que nunca se fez. S. daqui a dous
Ratomarão por moda. Alf. pode ser
Quanto aforro Senhor? M. da cor do
Cor de rosa. Senão, Alf. Palido e negro fundo
Senão for cor de roza não o vinto
M. Faça lho cor de roza. Q. Que absolutas
Retirate maroto. Q. Fazendo cabriollas cortezas Di
Alf. Manda a minha senhora. Vá com

Scena 3.ª

D. Mari. e Simão

S. Vosse perde mulher perde este filho
M. Faltalhe co' o m[illegible]: M. Os teus ex
Aque lhe dão melhor. S. Terá agora
Sujeição da rapaz. M. Vosse parece
Que de inveja reprehende as pa vaidades
Das pequenas. S. He vaida
M. Sem de veras
Ora diga vosse, aponte, note
Huma coisa das minhas que ellas fossem
Ridiculas e tolas, que se possa
Comparar com aquella: D. Maria
Não quer desenganar se q' hé mulher
Ensinem-me a loser: E não se mita
Lá nestas Coisas. Não? S. Eu sou mulher

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Porem tal hé vosse, q̃ sou tambem
O homem desta Casa: S ~~Os traz~~
Bem serve
Nobam governo della e Criação
Do Maridinho: M Em q̃to era criança
~~Que~~ tampo em q̃ pode a pobre Mai
Ensinar, reprender, e Castigar
Os seus filhos Simão: nenhum nobam
Ke punha diante ~~p. altrem~~ e q̃ vosse
Se enfadava ~~comigo~~ mas como, porq̃ ovia
A pé de mim a ler, e a escrever;
~~Ja p. dizia porque pag ao Mestre~~?
Porq̃ pago ao ~~Carunda~~ a me dizia.
E ja eu embaçada na meu manto
Ou sahia a Confissão, ou as Novenas
Passava pela Escola, e me informava
Das ~~Suas~~ Suas travessuras; ~~e fazia~~ della que vosse
~~Alguma~~ Nunca lhe vio a cara: S. ~~Se ...~~
Mas porq̃
~~Sempre quis ser o Homem~~
M ~~Porque ...~~ foi quem ~~...~~ Pai num
Porque Vos supondo ~~Supposse~~ quem era
Tivesse voz activa ~~...~~ nem p. ... ~~dello~~
No governo da Casa: M bons governos
Vosse queria tello em parvoíces
Em ridicularias, que ja mais
Importaram aos Homens; Se as galinhas
~~Tomaram~~ comida ou não; Se a faria
O ninho huma Coelha; Se as Criadas
Regaram a Janella, Se limparam
As gaiolas dos passaros; Se o mau
~~Se Tomara~~ Parava na Cozinha; e outras taes
Bagatellas ridiculas: S Ridiculas.
M Pois q̃ são essas Coisas p.ª hum homem
Para hum Pai de familias, que lhe
~~...~~ deve dar lhe aquella
~~Não se ... pai, ...~~
Ducação ~~...~~: mas vossa
~~os seus filhos~~
~~Com ... dar o pão; tambem~~
Se

~~Da crianda~~, ~~da sua proced.~~
de ~~...~~ procedia
Dos mestres, Como May ou com
Pai

Com Ile não dar opção, elle dispensava
~~Também~~ de dalli o ensino: S. Se vosse
Não quizesse ~~[illegible]~~ por força da sua genio
Intrometerse em tudo; e por vaidade
Naquillo que pertence unicamente
~~[illegible]~~ ao collutino não tivera
Unicamente aos Paes; Eu ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
Não ~~[illegible] do direito~~
Cedido o meu direito em beneficio
Dessa paz dos Casados, que vem nella
Recomendada, e tanto; não ~~[illegible]~~ chegara
Até onde onde chegou. M Simão
Tem mais em que luzir os seus acertos agora
Elle ainda he crеаma para hum Pai
~~[illegible]~~ Atrocer oprimir, e mais crecendo
Para Euma pobre Mai ~~[illegible]~~ o soppear
S Ja conhece o seu fraco. M. Não me atrevo
S. Atrevome eu Senhora. M ahi Rountry
S ~~[illegible] lá o q diz M ahi [illegible]~~
Cuidar na rapariga ~~[illegible]~~ nesta altura
Bem me da que fazer. S. Coalondiãs
Que nestas estudas, devestidos
De sahidas, entradas, de politicas
De vir cedo vir tarde, danca, e musica
~~De [illegible] de~~ Pacanas Casadas, de funcões
Huma palavra só. M. Nem meia se
S Ficamos neito: M. Sim; e muitos tem
Pais ~~[illegible]~~ desde já me livra: S As mais mulhes
Não são para cuidar não das Varoas ~~não~~
Passando dos Quatorze: M São os Paes
~~[illegible]~~
Aqui tem esta carta, q' he da firma
Do Mestre de Retorica, em que diz
Que Me não admite sem a posse
Da Proffessor Gramatico. S Vilão
Vilão ruim: M. marido tas não ave
Eu já mandei pedir lhe que quizesse
Passar porca. S Porcá! Ora exaqui
Exaqui porq' digo q' esta Casa
He casa de Gonçalo: Eu por ai sobre
Sou Homem q' me deixo governar

Por minha mulher eu! Eu cá tenho mim
Em pague para acabra. M. Para
São essas bulhas Filho! S. O meu rapaz
Eu sou alguem cangrenha. M. Sim cargo
Chama-vos sempre Cirurgião
Porq' de menino creança já levava
Adiante de si o teu Mestre á Igreja
a Igreja aos domingos, e aos domingos
Nos dias de Santa a dias Santas
Janbava a professor na sua casa
Sabia de tarde co rapaz
As Comedias, operas, e as vezes
Deixava o mesmo Mestre, o lendaria
A ver seus companheiros; e graça
Não tinha doze annos de o dizer
Dizer, a que he Comedia; criticallas
Eu, Sermão pareciam explicadas
Pelo bem da pequeno. Eis ahi está
Professor de Retorica: O Ke as leyes
Que lhe chegam a porta. M. Nonsenda
Pareceu-me tapou a boca: Está primeiro
Que todas as ciencias q̃ ha no mundo
O pondonor obrio dos Barroncos
Não o quero pedante, Sei muito
O Latim com que entrei nesses lugares
qualquer tintura basta. Não há
Para denunciar Retorica: Já já
Mande saltar o mestre, senão deito o
Por essa escada abaixo D. M. Endoidou!
S. Depois de elle dizer que era muito
A peor vez que tinha num rebanho
De noventa cabeças porque o Pai
Lhe faltava co pasto. No ensino
Hei de soffrello em Casa: Senhor brio
E tem brio o rapaz: aqui não chega
Esse fraca pieira das mulheres

He de Ellas acima para os pobres
Todo o sumpto que passa de huma defe
Tão certa que já ouve alguem no mundo
Que chegava a negar-lhe ~~D. M. dueid~~
Não lhe opinte
A alma racional: D. M. Não a faria
~~Se os Homens desse tempo~~ a juros
Se encontrassem nos homens ~~deste tempo~~
~~Devassa~~ Mar ~~...~~ mulheres
Chamar a professor, qd.º eu fallei
notou ~~mudar~~
Para o mudarem deste bairro
D. M. Contra nos se levanta: Vem do outro
Pela fama que tem: Nenhum deitou
Discipulos tão bons nem tanto: S. Neia
D. M. Chamei-o por querer que mo adiantasse
Neste tempo das ferias: ~~Em~~ nem
D. ~~Velo~~ desse tamanho ~~...~~ ~~Sou tenda~~
Co ~~...~~ Companheiras
Sei o que o hei de fazer; S. E se vou
Se há de meter Mulher, ~~...~~
Não tomo conta delle; S. ~~Em~~ indag
D. M.
Que vasse a perdia; S. besame
~~Não~~ Seria ~~...~~ pula ~~mamai~~, ~~também~~
D. M. Não ~~...~~ com elle tão patota,
Como fui com Vossê: ~~hei de ser~~ Tenho-o e
mandei
Namão para Emendallo ~~...~~
~~temtentia~~
S. Ella ~~nem com~~ a darlhe co a Conigo; D. M. Não
Ella não eu
Cá fallará comeutre, D. Pois nem

batem Vaise D. M.
E chega Sim.ª a Janella
e depois vai abrer a porta

Scena 4

Cabllr.º Aprendi, e Sim
Aprendi com Luisa de Labr.ºs
a bolsa na mão
S. — Francês Monsu, e Frances traga a pa
Que se me encomendou, Sim do pequen
bolsa
Com quatro mil reis Aprendi e fóra
carinho
O Cabello de França está ~~muito~~
pega na bolsa S. O que que galante bolsa; o batlaundo
Ap. He do de Carretilha; S. He huma
Dos capiteis que vi numas Colunas
~~Da igreja da batalha~~ batalha, ora per cá; C he moda

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

S— é baixa

Cab. Senhor he menos mão que a mocidade
~~Quidar tractar~~ + ~~...~~
~~Se ...~~ com isto; Se qualquer
entretem-se
~~Contado o tempo~~ ~~...~~
~~Lembrar-se hoje da sua, a conforme~~
se lembrasse da sua, pouco ...
~~...~~ S. me attender

obre agu... Papeleira e tira sua cabr.ª

Pil. ~~...~~
~~Deber muito~~ ~~Porem quatro ...~~
~~Quando por dez~~
~~Se ... tenho ...~~

Cab. ~~...~~ na a ponto e de ter tor
Nem mentem em real mão
pela ~~...~~ tanta; mão
tivera eu. S. Porem que devera,
Terá essa de outra que custou
Desaceite tostões, Cab. não vallem mais
De dois cruzados novos. S. Como se
o mal cajudo della a fita ~~...~~
~~O Cabello he de cabra~~ He de Cabra, S. de cabra. Dib. Sem
O bordefron tão grosso, minha filha
que tem ordedos finos como a que lhe
he que trança os tapetes ~~...~~ de ~~...~~ fatos
Mal mortaes ... na
Nem pode fechar bem. S. Algu
a fita, C. Fita se entorra pella carne
Terá saltar ao sangue te aperte; ~~Fará~~ ... agora terá ~~...~~ chame o menino
~~Tem matar ...~~ S. ~~...~~

+ mastralha e pegao Cotil.

~~...~~
Pode provalla em mim. C. Como
vai tanta diferença da cabeça
~~Se ... tem a cabeça mais ...~~
~~E ficar ... ja ... perdido~~
De sua filha S. Não vai ~~...~~ pouca
Pode ser. ~~...~~ S. Ora veja. C. Não, entra
S. Agora não, C. que aperde S. Qual
C. nas em
Pintada mesmo vê: fico com ella
O meu cabell.º nunca as deixa

+ quer meter-lha na cabeça e não lhe cabe torna a tirar; e dá a rapar. * tira da mão a rapar e tira ... ella a cabeça
fica-lhe na ...

tão unidas na Costo por mais q̃ eu
Repicte, e Ke proibite, C. Não duvi
Mas esta he Ke apertada, far Kefo
E jamais cairá no seu lugar
Tomar Khei a medida; e então seu
Em ~~Lhe Cabello~~ S. Estes annos
Se Ke tira dez annos: C. ~~bella~~
~~...~~ C. Vou já olá
Não quero faltar Ke; S. ainda agora
~~Lhe tomar dim~~ medida do vestido;
Mas não Ke faça não: C. fica ella com
~~...~~ Isso que Ke importa, em Ke pagando
He que queria atar Ka; S. e Mae esta da
Mais curta que somente os pés
Arrastem La tão baixas: C. Deixe
Vejo os de barbas brancas mais ~~...~~
Do que não os Rapazes. C. Ainda
Estou bem Corolento; Mas tem ordem
Não principie a outra: C. Com tanta
Todo o homem Conserva ~~o homem~~
~~Á moda~~ Bem que viva Cem annos ~~...~~
~~...~~ que fez os quarenta: S. Eu me
~~...~~
Sou Portuguez e o D. Lamandarei
Satisfazer. C. Mui bem, Já amu-
Não ~~...~~ vae
Fallarei ao Cupido S. Vai-te rasta

Scena 5.ª

Contentame ~~...~~ Senhor
~~Sera q̃ faca outra~~ em lugar d'esta
~~...~~ outra ao rapaz

fecha a cabll.º do Rapaz e
abolea na papelr.º deixa a sua
sobre o ~~...~~ bofete; pega na
viola, e cmhum papel de letra
assentada com as costas p.ª a
Cabr.ª e poem se a tocar hum
baixo.

D. M. Sim.
Ke que vem o Mestre? Jamais mim
S. ~~Estado~~
~~Esta~~ Alli está na bolsa. S. Para a
Huma moeda. D. M. Para a virada da
Do vestido. S. Não, Não, tenho
He para a Cabelleira do menino
D. M. Lamandarei pagalla. S. Já apague

* Nas pontinhas dos pes meandasegumdo
Semeteé no tocinha, ou por alaso
entrar donde ella a esteja sinhoar
Vea F. [illegible] Temano D. M.
Bem amargado tem assorthei S.
Abba aiai que fez de em não querer
Deu o Tio o lastigano: d'ahi veio
Toda a nossa desgraça (Deus bem sabe
Se este ultimo meu Pai) mas eu torno
Diverso tratamento, estimai-o
Na tua Casa d'elle; e não iriam
os teus bens aparar não mãos das Freiras
E vou-me esvaria ja em lacrimas
bem Comedido e bebido S.

Scena 9.

Ó Senhora vinha
Venha essa matadoura: so carrego
F. Deixa ver de que ... A. Levas comigo
F. Mas ella não tem nada, ja do Saber
F. Venha essa chefa: F. Venha a Cab[illegible]
Depois se Sedará. A. [illegible]
F. deveras
Que atrouxe [illegible]
F. deveras. A. mais [illegible]
Bem o sabe o [illegible]
F. Não ter nada, F. não sabe
A. pois [illegible]
Gostou muito bem della J. vira
A. veio
Queria para ti: talvez esteja
Numa d'essas gavetas (Falas serio
A. Ó E. mas J. Ó E. Tesourada para
Que o nosso pinga queira
mais de rapazes tem elle Ó Re outras
Tem elle de rapazes A. Vem cá
Venha o teu mestre e porma na [illegible]
Guarda-a la bem a Mãy F. E meu
Elle vai logo p.ª o lado J. antes queira Ó Re

D. M. Porque não chamou; S. Por melhor
Mais de ma ocasião de ter enfados
Ponha alli a moeda, não leva
Deixe-ma ver primeiro; não Refujo
Ó Re Simão S. Não quero, hade ser
Alguma peraltice: e u nem sequer
Requiz [illegible] D. Veja, não olhará
Está má, he serra, Sim; D. M. Abola mesmo
Tire lá, tire lá, Desementas
D. M.
Que estes topetes altos, e enxelbas
Cos laços de [illegible] e café Tor
Tão afranceza; assim são os vestidos
Deus seja que não seja tire a lá
E ponha cá a moeda: D. M. Ella entra
Vou guardalla. Marido; que não deixa
porque
A fada a pequeno, ouvio; porq.
Certamente [illegible] não [illegible]
Que creação. S. Marido, são rapazes farra
Hade vela na hora em que estiver
Para partir: Simão vai [illegible]
O preceptor não tarda: S. O Frances não tarda
Pois eu heide fallar-lhe; D. M. Eu ja
A isso p.ª o fazer ja não governo
Nem [illegible] ensino
A. Porem deixo
Que lhe perguntar donde Recebo
Aquella liberdade; Simão Sem
D. M.
Para dizer que pericia [illegible]
A elle, lhe importa. O Sr Simão faça
Que em cumpra, ou q. não cumpra tem ella
Cum aquella
Obrigação de Pai que está ameaçar go
[illegible] e cumpre com as suas, não tem mais

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Quemaventa provar, eu lhe direi
Vaipreparando a achuta q nos tarde

Scena 9ª

Fel. e J.

Quemedix ao Peralta: Eusei q
J. ~~Há quem pessoas al quem por cuanto~~
~~Anima todos de fe ai~~
~~Grita por~~ al oro, t
~~Por toda a gente como nascedia~~
J. Se vê ~~passar~~ na rua algum ~~por cuanto~~ parecudo
Arrenta a cara toda grita lo
Como naquelle dia que paruaro
Os Comellos, e poemse a fazer
Debuxo quanto lhe vai; e fr. forfim
Dafanda Naim Sermão af.
¶ He Pai meu [illegible] ano hepai
J. he Pai bem
Mas he Pai de algibeiras, ~~amigo~~
~~Cabeleira de algreca, espadim~~
~~Gruntade teres~~ ~~Pai~~ quenamora
Decara apoltrado
~~Quenao~~ para comelle meu
Coqueadaba de festas ~~e pe forças~~
a piar da aguabenta, Pade
de lambreia amlado e Pai
Pai que come, que bebe, que
Se me Vê qualquer trapo Pai
Que não lhe importa a tara, e que na
Sugeitarse aganhar nem
Paraella ~~Ahahe~~ verdade
Que descompor a velha, ~~[illegible]~~ p
~~Era~~ obra que qualoutr.
~~Aquella~~ Esta Ermitta
Corna do ~~Latuaral~~ nos trazia
~~quitentanaquelles~~
~~Apertão os ~~
Que por nosos de pão, ainda
Tirar ao Trio lomj ; Amuse
E quedix
~~Vamos ver~~
Amenha Cabello: Vamos ver

Porq Jeseph lheimporte: Com teu
Não temcoisa nenhua: Jatembem
Nasará esse Rapaz: J. Vão os mulheres
Que faltam na Cabeça devome
Erradelle: J. Que faz que faz a tolo
Nada mais que as asneiras q voce
~~Remette na cabeça~~: M. Não te appelem
~~Nar Ebada~~ J. ora calese, apatela
Deixadeir sempre a aula? Não?
Que gazeie. J. Pois eu da tuaidade
Anno Emeio deixei de ir
A unajogo da pela ou Cotovea
Hei q vauntei a Classe; isto he bom
Humbem aventurado: ~~Semrego~~
O verse mal tratado pelo mestre
Tido por neglegente, E que afaz
Não ter ~~morros~~ amor aos livros: Elle baire
He de vitoris Um, ~~todos se~~
Todos o animam, metemie debaixo
Dos pez da preceptor: dizalhe lá
~~Semerio na sua~~ Aula. J. Estes
Me he obomhomem esse
Que deveter hum Pai. J. Pobre mulher
~~Essa gentinhas todas~~: ~~Costumado~~
Aquelles Seus ensainos queriam
Que Simão de Barronios que
Os Lugares de El Rey D. Nunidos
O Caracter Senhora fica impresso
A Vara do Mestre não lhedeve
Sevandejar: Pell. Quema ffoiteam
Daque servilla mal. J. Mame
~~Varonis~~ não se quer
Desenganar Senhora; Neste rima
Sejam as mulheres inda menos

Se a Mai aguardaria; J. ~~Não fora~~ Nai Jaze
~~Não professma~~ tal ~~padrastos~~, o Pai guardou
Eu tirarei as chaves a Mamanha
E a aquella que serve na gaveta
~~Do~~ Seu Pai [illegible] logo; J. deses
Mas vamos appresentar o q. elle f.
J. ~~Para que~~ Não faz nada; J. Faz versos
Que se quer d'espicar, daquelles certamente
Que repregou ~~Marica~~ Antonia J. D. Luiz Pestana
A quem me pedio o livro de Camoentes
J. Deveras: Jeomaquer. Pedepois dizem
Ah Filhos Filhos: ~~Ah que em~~ [illegible]
~~Deveras dizer~~ [illegible]
~~Ah Pai, ah Pai~~ [illegible]
~~Ah Pai ah~~ [illegible] D. Josef [illegible]
Mas ~~Mai mando~~ [illegible] não sera
Do outro mai se Não de ~~[illegible]~~ Ver
Reirse o filho ja mais; desvelorar
Como o maior, ~~[illegible]~~ Santos o desconcerto
~~Pode dar [illegible]~~
~~Aquillo~~
D. Esfer ~~Pais~~ não [illegible] ~~[illegible]~~ Deus
Daquelles quem são tão comadre[illegible]

* ~~mais dejame~~

* ~~Meu elle [illegible] a Nossa Mai~~

~~Estas [illegible] q serve [illegible] uma~~

J. D. M.

\+ Dão ao Pai, mai f.º e tira a botá

\+ p.ª

Dos actuaes Ministros; dos Togados
Tome pontos a meios, aponte e
~~[illegible]~~ Maditras, faça o Rol: D. M. Dede
A toda esta familia comer vestas e calças
Pague as casas e deixe S. Simão.
~~D~~ Mudarei no Lapaz; e por agora
Deixeme repassar; J. Aque, So burro
Porque delle depende D. M. ~~toda a mente~~ a função toda
Se falta o fundamento, cada hum
Vai para sua parte; J. Assim agora D. M.
Vejo todos em casa: De Gazeta
Me parece, estou vendo quando bae to
Sou So aquele falto, Voce feito
~~Catimperna~~
Com a tal violinha o latim perna,
Aqueste a em danças altas pela casa
Remedando o fandango da Comedia ~~pode~~ não pode
O filho que julguei vendo a ficados
Que lia nos seus livros, entro
aviso
Numa volta que deu, dou lhe cuns motes
Aeo que lhe faltava.

Scena 6.

Jose e ditos.

Venha cá venha cá quer ser Poeta — O meu papel
He desavergonhado, quer ser ser ~~Poeta~~
~~Poeta~~ Poeta J. O meu papel. D. M. adiva
Não estuda o seu f.º + S. Jathedra
Que de hoje por diante, Eu D. Menca
He que hei de doutrinalle J. Vai seg
As pisadas do Pai; D. M. Mas não serei
Tola segunda vez, +

Scena 7.ª

Esta papeis

S

Do lonigo Senhora Ee enviado

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Naõ me assustaõ fantasmas: Mas
Se estes J. Naõ tem duvida. J. Naõ te
Vossa tenda maroto que responde
A sua Mai. Que versos: J. Hê huã
Que fez hum certo
Que leu a filha do Senhor Jeronimo
Antonia
Certo Lamina. J. Diz J. Que namora
Vee conhecello, J. Eu naõ mais disse
A prima que era imaginario
E que tem feitos verdadeiros
Quem madou, e pedio que lhe fizesse
Hua boa resposta de compondo
O Marato fez Satiras: J.
Por atal Rapariga lhe pedira
Por livrarse da Ymjá
J. Meu Pai se a ouvir hade dizer
Que a merece; S. Eu sabes a laia
Fazer versos J. Naõ sei nunca tal fez
Parem tenho a Conceito
Cas Freiras S. Saõ bons
E para responder a
Nem tanto era preciso
As Criaçaes de Mai de hum homem
Escreveste hum 8.º dello? Porem tu
Naõ o conheces J. Eu. Pois dize
S. vejamos
Naõ ha Couza taõ besta

Minha Tia Dona Antonia
Meu bem menta flor de lis
Teus olhos e naris
Saõ o retrato da aurora
~~Nós os como particular~~
Como qual creancinha
~~Como qual quer creancinha~~
~~Minha alma~~
Porque me fazes
Remeter na Cosinha
Naõ te apertei om a mão
Na dança do minuete
Sabe que nem no estrete
Me escapavas na dança

+ Conheceo o tal J. Naõ sei — J.
Conhece o tal Sugeito? J. Hâ tarasya
Eu naõ sei: J. Mostrava lá ma

tem os consoantes certos
S. Mentes mentes

+ a mostrado

S. + à mesma certo garnya

32

~~Tirolka~~

~~os inimigos ...~~
os inimigos ... deste ...
Sam Satorico, ...
~~Pobres~~ pae Padres Pau ...
~~...~~ E.^{xa}^ ...

Eis ahi como he besta e donde
~~Tal~~ podia faltar, ~~...~~ Não ... tem saber tu
Que cousa he consoancia, ... aprendera
~~Saber ... primeiro~~ ao menos ...
Estudar antes ...
Consoancia ora aprende ...
Ecoar com
~~...~~
~~...~~
Não ... tem ... por ...
~~...~~
... com ... com outra ...
~~...~~
que proceda, ao primeiro certam.
... Nada procede logo ~~...~~ nunca pode
faltar o Consoante ~~...~~

Perceber ... ao primeiro, ...
Te ... fallar não não sabes
Criação de mulheres, Papagaios
Fallam pela ...

Quantos meios de tal has de comer
Primeiro que te chegues à ~~...~~ Atrevida
Não foi sempre a Agnomenia, que te ...
A fazer huma decima como esta?
Eu presumo que a minha / Mestra
Eu direi. / Eu direi? ~~...~~ Sabe
~~...~~ que não seja
~~...~~ ...madeuma feita, por alguem
A quem ~~...~~
Respeito, / Não Senhor, não he de ...
Não he do teo Conego; Porque ...
Não tem Filhos / Teu Pai ... marato
Não merece respeito. / Pois ...
Havia fazer tal? / Não digo ...
Mas fallo em respeito e ...
De tão Mestre de Teo: ... dize ... e donde
... faltam consoantes / ~~...~~ Eu queres ...
Cuida ~~...~~ ... S. ...

Scena ...

Felis. e D.^{os}^
O Paninho

~~...~~
~~...~~ / ...
Que escrever ~~...~~ / ...
As posturas da Peppa; / ...
~~Que não he consoante ...~~
~~...~~
~~...~~ Que Antonia, não ... nunca ... Sera
Consoante de ~~Antonia~~ Aurora ...
Que cabeça de burro, não dirás
Que Aurora nunca foi, nem pode ser
Consoante de Antonia ...
Cuidas que he tudo o mesmo.
... A quem ... O Paninho ...

Executese entretanto: tragalhe logo.
Vem darme aquelles q.e V.s [illegible]

Scena 8.a

Filis e Jo

ai Mana de mim

Fel. Não me embarace J. Mana que quer

~~Quem [illegible]~~

~~He que fez a tal de uma [illegible]~~

J. ~~He velho [illegible]~~ nleime

Pois não he para isso J. Esta he galante

F. O apertar da mão, o persegui-lla
fugir para a cosinha, ~~apertando~~ e ella fechava
~~Jo~~ se sabe onde dis a mesma de uma
tudo me contou ella; ate queria
apanhalla a ardilla; mas tomalhe
Muchala
Alemeda a rapariga J. que medis
Porem sempre aleivos não defenda
O leque das varetas de coral
~~[illegible]~~
~~Parece outro~~ Se te que, se he mesmo o pretexto
de mostrallo a Francisca, me levar Chadera
~~[illegible]~~ medincez Antonica
Separou hum [illegible] q.d vê
Qualquer joia. J. He mania
He mania [illegible] para os outros
Da affectada da Tio F. Ella jadince
Se hia com ella: de mais a mais
F. de mais, a mais
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
o Pai foi descompor a pobre
Me teve a embrulhar os ~~[illegible]~~ consem
Nem dará mais vinte, e morre ~~[illegible]~~
A ape de uma parede. * amoria Ao Pai
~~[illegible]~~ Não F. Curvoume embara
Para tamanhe ~~[illegible]~~ o touro
~~[illegible]~~
Se ella ficar em caza ja [illegible]

~~Porque esta~~
O Rengifo ahi estão

* a Nossa Mai
Ja sabe e sua Historia F. Quem queria
Que ellas contasse J. Quem; M Quem!
Muchalla para outros não diverte F.
Na Torre Vermia, porq numca
Deu ouvidos a tal; e quer que ella mesma
A desengane: e agora agora creio
Que ella está embebida toda a fabula
Que tiverão a velha atrebuindo a
Só a ocul de maretto. J. Indaque F.
não errasse em falar
Que a Mai ~~[illegible]~~
F. Ou [illegible]

~~A Mãezinha~~
~~Ja sabe [illegible]~~
a nossa May
jaodina
Por vez arrhoça

BIBLIOTECA NACIONAL

Acto 2.º

Scena 1.ª

Vicencia. Alfaiate, e Aprendiz

Vi. A Senhora já vem, mas não lhe diga
Nada desses enfados do Padrinho.

Alf. Eu nisso estava; porque tal rapaz
A Madama, e o velho, igualmente
Me pareceram tontos; e não quero
Nada com tal familia; a Dama do Co-
ffe se Conrais do Genga; Vi. Tudo isso
Não sabe o q ali está. A Bom ou munto
Não poder (eximirme) escaparme de voltar
com esta com...

Scena 2.ª

D. Mani. Alf. Aprendiz

D. M. Que tempo há?
Não chegou o brilhante. Alf. Chegará
Mas de sahir daqui, vindo buscarme
Hum Criado do mano da Senhora

D. M. Do Conigo. Al. E sabendo o porque (to me)
A que fora chamado, D. M. meu pai (da)
E disse-lho. Al. Pois não D. M. triste de mim
Tambem das algibeiras de Simão?

D. M. Certamente. D. M. Jesus! Que receio (dou)

M. Que viesse dizer e incontinente

Al. Sim. Al. A minha Senhora, que fique
O seu Vestido D. M. Bem! Al. q meu s.r
Não ~~desfaz~~ desmanchasse o seu D. M. era louca

COD 12996

Que Me cá mandaria; D. M. ~~hoje~~ dois con[tas]

D. M. O sangue sempre corre pelas veias:
Tem as suas raras; mas Meu marido
Bom ou Mão Deus mo deu. [Nem meu marido]

M. Tem duvida sn.r O Senhor Conigo
Tem hum bom coração; Tira rapas
O que daqui leva te: D. M. Me tem [bem]
Faz seu vestido Novo M. Não Senhora
Mandoume procurar, para fazer
Huns vestidos presumo q' as Sobr.as
Cáda m.to fr.a D. M. As raparigas
De Ecclesiastica, Al. Irmãos desse Estud.e
D. M. Que diz a Moda Nova. Al. Semp.r a
D. M. Devoto, ~~[illegible]~~ Al. Qual de Voto, D. M. Pois de que
~~[illegible]~~
~~[illegible] e durantes [illegible]~~
Durantes e lapins M. Sedas da fabrica
De toda a lonta, D. M. que me diz M. ali
Negou levar tres peças D. M. que me dizes ~~[illegible]~~
Deixe ver senhor M.e mas q' não
O perunta a pequena, tem requifes
Al. Tem requifes e frocos D. M. O raveja
Mar deu-lhe para alli: + M. Alem pra
Naquelles ~~[illegible]~~ dos mostrengos: Al. mostra as rendas
D. M. Tambem rendas D. M. São Nobres
Felizarda M.es
Como ficára vendas. Al. Espirito,
Guardapes Algibb.s: Al. E os Irmãos
D. M. Tão lhes faz bem vestidos M. Sobre S.
De bom pannos Inglezes, com suas [vestes]
e Calções de Sestrin, Seu bom botão
D. M. De fierro. Al. Fieira: D. M. mas eu creio
~~[illegible]~~ Será de panno e ce talento

+
Tira a Seda e a Fazenda

+

34

Que quer dar a Joseph. D. M. Não sei.

D. M. tremendo

Não podia aturar estas raparigas
E mandou-me de sorte que hoje são...
São o teu beijamão: hoje é ajudam
Já todos tres a casa; hoje que o mente
E homem
Com meu filho no Estudo com eu
De fora ha tantos annos, Sabe Deus

D. Alf. Elle tem para todos! D. M. deixe-me
Esconder isto, volto. + que dirá... –
Feliciarda que é sempre gabou
Em outras... he ttundio

+ entra com os trastes

Scena 3.ª

Alf. e Aprend.

Alf. Mete aspeças
No saco e espera ahi +

+ mete as peças e sae

Scena 4.ª

D. M. e Alf.

D. M. Se meu marido
For lá por sua casa, Alf. Sim Sr.ª
Diga que a fui vestido: Esta com
[Da]a batheirra. Entende, e diga o mesmo
A Jose Al. muito bem: D. M. Escape quem
Me chamar por acaso, para vir
Cortar-lhe hum tapa frio não lhe
Na questidade dos Primas. Cortadita falle
São raparigas Al bem. D. M. Se me vir
Não me atreva a dizer a meu marido os cortes
Nem tão pouco a meu filho, o tal
Conselho

Será ocupe
de não ir a funcão.

De meu Irmão; nenhum nenhum
O Cerera Não Senhor a foguetar que
Estava com meu home ha muitos annos

M. O tempo tudo acaba. Que tamindo
Senhora algua cousa dessa sua
Men. serva Serbo. D. M. Vá-se a leua

Scena 5.ª

Vicen. D. Maria

Vicencia de Capa em trage de sair

Vi. Senhora
D. M. Que me quereis ~~mas~~ decapa? Que corresponda
Alguns agravos, Voume. D. M. Que dizeis
Que me vou? D. M. Que vos ides? ~~para~~
D. M. Algum caramentinho? V. lume da
Vossa mai
Não deveis inquietarvos; É verd.e
Pois não vas haveis de ir não.
V. Jamais pode
Deixar de ser. D. M. Tal tola
Ide tirar a Capa: Não ha mais
Que dizer voume embora, que sair
Das Casas sem deixarme outra serva da
Micaela Domingas, tão doente
A demais dos seus annos V. Bem a ouvi
D. M. Não ouvir: Que diria a Senhor Con
Senda sua affilhada, Vos sois bella
Não vedes q ~~elle mesmo vos matou~~ corpo está contra esta Casa
V. Esse matou-me ~~nella~~ D. M. não ~~mas~~ bem
~~Nesta Casa: Ignorais como elle~~ vós ouviste
~~Contra elle~~ ~~Salentina~~ q tomasse
Os disse a Susana
A palmilha no ar, e que imagine
Que vos puzemos fora; não de nada
Choramingando a pelha
V. Perdoame a Senhora, mas eu voume
D. M. Quereis ouvir sermão. Ha q ouvir
V. Não pela bom successo da menina
Não a Senhora. D. M. Clame pois ide ide
Ide tirar a Capa; vos não sais

Minha Cativa: todas vos queremos
Como sabeis; Simão um que não
faz
~~faz~~inha essa Criada, que tem muito
Amor os nossos filhos; que as crêou
He tanto vosso amigo. V. O E. O pala
Que ~~elle~~ a não ~~fora~~ tanto. D. M. Pois
He só por amor delle que me vou
D ~~esta~~ salara. D. M. Estais bebeda
V. ~~Estais~~ bebeda

~~Mas comigo porém~~ comendo:
~~Ha de tentá-lla mais~~

D. M. Não sabeis o teu genio de graçolas,
V. Graçolhas tem D. M. Pois q. V. Por D. M.? ~~tem~~ Sois douda
Micaela Domingas não me disse
Que não para a criada nesta casa
Por causa da Senhora D. M. E q. mentira
~~As criadas~~
O Pai minha Vicencia estas criadas
~~Tão~~ antigas nas Casas, tem cumme
De ~~comum~~ q. seus Amos, mostram mais
às novas
Algum Agrado ~~a qualquer outra~~, e por isso
He que ellas fazem toda a dilig.ª
De as porem na rua V. Não tenho a
~~Eu bem o sei~~
Eu não sou impertinente: D. M. agora não
V. Elle deu-me estes brincos; + e a mesma mão,
Por que eu querer trazellos a Senhora
Logo os achou menos: D. M. Não lhe aq.
Micaella Domingas, he creança
V. Não os Conhecerá. D. M. diz tudo isso
Para fazer a sua: V. Este aderenço
Que elle tambem me deu, diga-a V.ª
Que não he da menina? D. M. Não.
V. Aqui
Aqui tem o Sinal; mais estas
D. M. Talvez as tiraria, e pusera
o Sinal no aderenço. J. Esmeralda
meo

\+ pelo pé dellas D. Maria
e a pintura

BIBLIOTECA

Nem sou má nem sou ladra: D. M. lança o saco

D. M. Ella me confessara. D. V. Valhame Deus

Escutai escutai: Eu vou dar-te tudo

V. Não quero mais; daí-me ir-me. D. M.

Té amanhã somente. ~~...~~ Prof. Minha Mãi
~~...~~ Deus sabe a pobre
~~...~~

De que modo; em poder de huma escrava

A criança de peito, os tres ~~mais~~ que

Mui poucos vos mereço; ~~...~~ de

Estais tão ~~...~~ duas horas. V. Nem

Tão doido anda o Senhor ~~...~~ hum quarto
~~...~~
tão

D. M. [illegible]

Scena 6.ª

Professor. e D. Mança

Manda p.r a porta por onde sahio

Prof. Era Criada. D. M. Não Senhor
Não estranhe ~~...~~ mandallo incommodar. acontecia

Tendo meu f.º Pai ~~...~~ que devera
~~...~~ Não era, mas ainda

Molestias o tem preso. Em muito
D'hum bom de ~~...~~ Senhora,

~~...~~ de familias Só os sabe

Quem tem filhos. P. Senhora
Melhor que elles

Os deve conhecer hum Professor

Que tem quatorze annos de lad.ª

Por si regula hum Pai qual devem ser

Os deveres dos outros necessarios

Porém portanto os sabe o Preceptor
~~...~~, hum ~~Mestre~~
~~...~~

~~...~~: ~~...~~
a Que cada hum he: Este preciso certo

~~Não pode ...~~: está sup-
Não pode faltar nunca

posto Não estranhe a Senhora que o seu Ramo

DEPOSITO BIBLIOTECA NACIONAL

Me não saiba inda a porta: ainda
A quantos outros delles tem ~~[illegible]~~ mandado
Seus Filhos a minha aula, eu fallo claro
Pois o que ensinei, com [illegible]
A filhos de bons pais: teve [illegible]
~~Hum tempo em~~ Até quinta [illegible] minha Casa. Porque
A mais de Pais ~~[illegible]~~ [illegible]
Se ~~[illegible]~~ as vezes que [illegible] Sardinhas, bacalhão
Se ~~[illegible]~~ comiam [illegible] se fartavam; se faltára
O pratinho do meio, ou [illegible]
Em algum dia; se era bom o chá
O assucar de pedra e a manteiga
Da Ingl., de Hollanda; sem [illegible] nem
Mandavam-me dizer o volume
Andava descorado; em fim pediam-me
Que o não apertasse; Mas subir
Algum aquella escada a informar-se
Do seu procedimento, da progresso
Que fariam no estudo!. Nem o já
o seu dono da Casa: Houve [illegible]
~~Pela~~ primeira vez em tantos an~~nos~~
~~Mataram os~~ Conduziram os filhos: Aos mais não
Nunca lhes vi as Caras: Estive
Cirurgião Senhora, ~~Este feito~~ Esse verdadeiro
~~Que parece Pai~~: discorra agora
Se estranharei eu nada se louvei
De cadeira melhor, que de ~~[illegible]~~
Dos bons Pais de familia que ~~tem~~ havia
Quanto agora as moléstias da ser. promovendo
Por estes papelinhos + tenho feito
A saude que logra ha uns annos,
E que lograva já muito promovido
Antes d'ontem: * Meu filho foi [illegible]

A que veio a elle, foram entre tantos
os unicos os que pareceram
Pais de familias [illegible]

+ tira dous grd.^es Manos [illegible]
[illegible] guarda hum e abre
o outro em que estão em linha
q chega a elle. São muitos pape
linhos. * tira os oculos e lê

Ao baile Lontem a noite, e recolheu-se
De madrugada: Vai hoje ao
Comigo a outra banda: O nosso Sirio
Passa hoje as Virtudes, e Joseph
Faz de N.ª Dama nas Comedias
Sempre nesses dias: Quem não dorme
De noite he preciso descançar
De dia nos perdemos os Candeio
A pancada, et Coetera
D. M. Mas creio
Que seu Pai he Senhor de dispensallo
Da mesma sorte q̃ eu de despedillo
Da minha aula: Não não não é só
Para Filhos de Paes, que não prezam
Que elles saibam não he, e muito menos
Para aquelles q̃ vão co' as relações
De taes divertimentos, distrair
E perverter os mais: A confusão
De mandar-me dizer cá seu mano
Sou hum professor Regio, e tenho
Aqui passar da Pupa armar
Hiam passar enhar, plasselar enhar
Ele que pitalem
Atremoiz que de quatro
Que não deve sofrer-se; Entendo lhe
Que irize as minhas pertenças, tendo
faço Sangue
De bugio porque elles aproveitem
Mais os Paes a perdellos, mal o quero
O trabalho e disvello D. M. Vem
Mas tem zarão nenhum pisado
P. Senhor tenha Dada
E dama a Senhor Conego; mal recuo
Metem dito que a ponha fora da aula
E da minha prudencia q̃ tirei
Foi querer lo seu Homem
A meu Credito sem fazer empenho

Paraque me mudavam D. M. he fallar

P. Eu olei; eu lei: E da Senhora

Nada menos me queixo: D. M. o Ke demim

Se tem alguã queixa, he desenforme

Porque estava com gente, do recado

Que deu o Escudeiro, quando foi

Chamar lá o menino: que senão

o torna ne a mandar não [illegible]

Neste nenhuma falta: P. He certo

o Pai

De o seu abandono; nada gostas

Que a Senhora deija atados que tem [illegible]

He o mais negligente; tem nada

E por culpado Pai: P. He a verde

Pozello, por amor, por [illegible]

Envergonhallo [illegible]; e antes tudo

Por mim o faço bem pelo mais [illegible]

Vosso Pai diz que [illegible] ha bons

Pelas disculpas da Senhora e delle

Vós mostra que [illegible] não

Disculpas da Senhora. P. Sim Sr.

[illegible]; e apertando a

A quem pentealo; agora chove

Hontem fez muita calma, esta

O vestido Snr. aquelles brios

Perdem tanto os rapazes nos [illegible]

Como já nos Costumes; que [illegible]

[illegible]

[illegible] foi [illegible]

[illegible]

D. M.

Despede-se o seu pagem, jamais [illegible]

Anda o seu mesmo [illegible]

Porém [illegible]

Que meu mal [illegible]. Está tres meses

Sem aparecer nella.

o que nos conta Horacio de hum tal

Que intentou perder outro; não

do que darlhe hum vestido mui brilhante

e Muirico: taes ideas [illegible]

que conseguio o fim: Diz o Poeta

Biblioteca Nacional de Lisboa

Entrepalus cuicumque nocere volebat
Vestimenta dabat pretiosa: Beatus
Enim jam cum pulchris tunicis sumet
Nova consilia et spes

~~Mas Joseph~~ Porem Joseph.

Naõ he filho Senhor, nem se tendo
Nem de Cirurgiaõ. ~~Tenho entendido~~
P. + Ea Ea Ea Eâ
~~A que proposito~~
+vindo
D.M. Mas digame a Senhora a q̃ proposito
Mandou que a buscasse. J. Nada mais
Que para supplicarlhe que quisesse
D.M. Dar o Passe a meu f.º P. + Dar o Passe
A minha Consciencia, a minha honra
O meu pão, Que me diz? P. Dega-isto meu
Tudo a perdera, tudo. D.M. D.M. Pois o Passe
Que cousa he Senhora? eu presumia
P. Ate menino: he dizer que está capaz
De entrar para a Retorica huns Rapazes
Que ~~nem~~ bem ler o Latim ainda naõ sabe
D.M. Com cinco annos de aula? P. Com 5 e
Naõ saberia mais, senaõ saisse
+Levantase
Da poder de ~~teus~~ seus Pais. D.M. Mas nestas
Poderia P. que pode: Se estivesse
Na Casa de Estudo, desde o Tempo
Que ~~elle quiz arranjar pelos~~ iis
As desordens, Senhora, desta Casa
Estaria em Coimbra, ha bons dous annos
Com Retorica e Grego. D.M. os meus peccados
Saõ a causa de tudo: huma mulher
Tem muito porque olhar, e naõ devia
Dar nunca ocasiaõ a que dicessem
Que tinha concorrido ~~por~~ ou procurado
Inviar meu marido, inda que fosse
Peior do que naõ he. P. ~~Deus~~ muito peior
Seria dar bem

Mas bem não que ouvem, sem deitem cá
Que se achem nesses ejactos; [illegible]
informados.

Por essa Barra fora: Todos fallam
~~Duda tem seus contras~~: Mas se não
~~Já se aventura~~ &c.
Não o Rapallos filhos, o Rei a Mãi
Se elle o distrae, cuide ella

D. M. Eu q.' Rafael,

P. Diss'ppallo igualmente. D. M. Não sei tal
~~A D. minha~~ &c.

D. P. Eu tinha outra caixinha em que fallar
A este Cavalheiro: D. M. Elle está fora

P. Logo não tem molestia de Cuidado

D. M. Doente passa bem... mas. P. pois q.ª
A minha casa veio Roque Angulo
Encarregarme este escrito, he amatorio,
Que Joseph ~~filho~~ escreveu; ~~[illegible]~~

D. M. Ella tem tenido

P. A sua Filha de Ve: ~~[illegible]~~
Elle não quer que o Pai. Saiba de nada. firmado

D. M. Porque he homem prud.e certam.te
~~Porque~~ he hum bom am.o desta Casa
Confiou-me ~~[illegible]~~ empregado p.r q.' eu
Reprendesse o Rapaz. D. M. Ja o Rapaz
Principia. P. Senhora elles não dão
Que sentir a seu Pai, nem com mais razão ~~[illegible]~~
Nemhuns dias da sua, ~~[illegible]~~
Que passam dos quatorze, e se sobem;
Não sabem prevenir-se para então

empuxado ~~[illegible]~~
Metidos nas Enxovalhas, ou ~~[illegible]~~
Co' Calçãozinho aberta ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
Sim depois.

~~Não tem outro remedio que~~
Mais remedio não tem daquelle chorar
Evitar maior dano, com Castigos
Que de Pais não parecem, mas de barbaros
Angola, Caboverde, India, Cacanda
E fique-se com Deus, mas cuidem
Cuidem deveras nelle. Vai-se. D. M.
Acompanhe o S.r Gervasio [illegible]

Scena 7.ª

Joseph, D. Mari.

Jos. Dá o Pane Maisinha; Chora

D. M. Choro

J. ~~Pobre~~ ~~Mais~~ Jos. Que Kedinic, Que Kedina

D.M. Filho de Pai, que esta; q. esta Joseph

Recirando inda os Caeiros, ~~Fantezia~~ Fantasias

Escritinhos de Amor; J. Eu vone D.M. ~~Temde~~

J. He testemunho May; D.M. He testemunho

J. o Preceptor, Senhora, esta picado

Com meu Pai, porque quer fazer mudar

Inventa agora isto. Eu escritinho eua historia

D.M. ~~Que os meus~~ Menturas

Scena 8.ª

Sim. Joseph. D.M.

Sim. Ex aqui Ex aqui está

O q. perde a rapaz; tanta de culpa

D.M. Porem tão de Vosse; S. Demim

D.M. Pois não

Sim. Não conhece esta Letra; D.M. Como

S. Agora

Mas mandou entregar pelo Escud.º

D.M. He grande desaforo; e a mim me deu

Escrituras ~~Angelitas~~ de Vosse; S. Demim

J. Birbante

~~Ficar governar~~ por ter seu Estad.e

Mais na Rapaz ~~d. q. V. m.~~ q. lou seu

D.M. E mais do q. eu; do que eu Pai

J. Então deveza

Fuisse assim. Que quer He Mais

F.M.

Ficou muito contente por ah he Mais Kerber

Fazer queixa de mim; e isso seu genio

Dominante Mulher; o q. devia

Fazer naquelle caso era chamar me

D.M. Marido a que eu devia de ter feito

Ha muitos annos há, porem q. ua

O q. me aconselhavam, nem de fo.

Nem o Pai me dariam taes desgostos
Que não sei como vivo. P. Hé alivar
Com a tal lenga lenga. Não Sinão
D. M.
Da minha boca esteja bem seguro
De tornar a ouvilla; porem busque
Com que dar de comer a sua filha
E com q̃ sustentarse; Meu Irmão
Me dará humas tapas, e se eu for
Marchará p.ª a India. J. Que doud
poeira
Levantou esse Mestre, P. Já não
D. M. posso
Bem me bastava o Pai
J. May. Le
Respiro
Que não escrevi tal
D. M. Juras maroto
Sim. Que papel fará lá + Lê
D. M. Veja confi
A. He Letra de meu Pai. Q. Ministra
D. M. e a firma
J. J. Os Barronnos doiz. * Que
D. M. He certo vá-se
em bora
E chame a Micaella.

+ dessepapel.

+ tirà-lho a May

Scena 3.ª

D. M. e Sim.

S. Não me traz
Segunda vez de falso; tenho mt.º
por nenhum
Que fazer, nem me chame na
Imprudencia D. M. Eu chamei-o vá
com D.ˢ
Não me busque porem q.do fôr
voltar
S. Melhor o fará D.ˢ Não, não for
D. M.
Sustentei o meu brio, e não me quero
Por causa de vossê, ver um dezaj
Para hum barril d'agua. Meu
vão-se am.ᵒˢ

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

~~Que for muito com ta[illegible]~~
~~Quem n̄ deije de abbrir [illegible]~~
Até já o q̃ me falta. S. Vossê tem
Bom Irmão? Tenho sim; mas mão
Está Irmão que me ~~impate~~ Dell. marido aquelle bem
Que elle ~~nunca~~ sempre me fez; e que por fim
Vai descompor ma Alma S. aquella bebeda
Não me para aqui ~~porque~~ S. jamais encaru
Querendo-me pregar doutrina S. [illegible]
D.M. Essa ~~pintura~~ bebeda só he quem sustenta
Esta Casa ha dez annos, S. Quem
~~Ella~~ Come S. Pim. A Julia
Sabe as pancadas já ao lombrigo
E por moinas de pão choramingando
Sempre hum dia por outro mal andão
Porque as toncas bem sabe q̃ nem
~~Chegam~~ chegam para pagar as Casas
S. Despachando
Tenho muito dinheiro; S. He meu Irmão Dell. Jesus
Mas de mas esperanças quantas
Neste Dezaseis annos temos posto
Nossa panela ao lume; Se sou
Fora outro, ou se fora o q̃ devera
Esperar todo o mundo, e poderia
Começar suas letras mas outras
Cuidar na sua Casa. S. Tenho [illegible]
D.M. Está-lhe mal pôr banca. S. Sim Sr.
D.M. Depois de dar Sentenças. S. Sim Sr.
D.M. Ir Copiar Decretos, e Padrões
~~Lá~~ na ~~Terra~~ Torre do Tombo ~~onde com~~ tantos. S. Sim Snr.
E ~~[illegible]~~ deixou a outra
D.M. ~~[illegible]~~ ocupação
Porque hum Homem de Letras não deve
~~Não se~~ offerecer a Leigos. S. Sim Sr.
~~[illegible]~~

Tenho brio senhora; tenho brio Flama

D.M. Porem tem fome, e termina os teus fo

Hade ser a mulher, a que lha mate

Que vergonhoso brio. S. Sou eu só

D.M. Muitos tão, muitos tão ~~assim~~ tendem que

A honra deste modo; porem vão

Passar pela vergonha de pedir:

Trazem a sua Carne, ~~...~~ Empanada, e mais de nabos

Debaixo da Capote; Mas Vossê

Fiase na mulher; e tenta a Deus

Com Soberbas

BIBLIOTECA D. ... DE LISBOA

Scena 10.

Micaela e dos

M. Senhora

D.M. — — — — — ponhas prontas

Essas Capas Inglesas, e os Chapeus

Scena 11.ª

S. D.M.

S. Que quer fazer mulher D.M. Quero fugir

Dos Castigos de Deus; e primeiro

Minha filha Simão dos Conegos

Daquelles máos exemplos; Ke dá

Hum Pé com a vossê. Deixe essa carta

Bagatellas mulher. Vossê não quer

Entender que esta velha ~~Esmo~~

D.M. Vossê mesmo

Das orelhas da filha tira os brincos

Para dar alviçaras. S. E onde está

~~Vossmesa~~ onde esta tenha mais. ~~...~~ S. Micaela

D.M. Micaela ~~...~~ D.M.

Ella adarlhe ao Conego. Senhora

~~...~~ pega na carta, e mete na ... S.

Impses torna em ti

Não, foi Mamam

Que mos deu, e fugio, e a seu

Cunhado

61

Eu tanquanal de partha [illegible] D. M.

Talves a hora desta está contando
As suas parvoices S. Juiz. Foi D. M.
Eu fazendo juizos temerarios
Vosse era o ladrão, S. Desenjuizo
Em quevecio o dar; faz estaladas,
E deita a mora fora, Comummy
D. M. Eu ciumes vosse vasta tem a lana
Nem conciencia tremo. Jozemen[illegible]
Nem hum so cabelinho na cabeça
Fazendo e Ridiculo, sem ter
Respeito a tua cara, que dirá
o Pai de D. Antonia, aquella maca
Que lhe contará: torbinho, Por pata
O terão todo o Mundo. isto era o meny
Se me não infamase este Roque
Roque Angulo, cuidava que esse
Era de soucinho, e nessa fé
o deu ao Preceptor; Infama a S.
E nem fica sequer com a verdade
De maganão, que tanto desconcerta
Quasi todos os homens: Com quatro somos
~~Sangado de huma funda setenta~~
~~Nas sepulturas tropeçãõ os caducos~~
~~Todos feitos Casados [illegible]~~
Sem final [illegible] e com vicios; e que far.
D. M. Os Ciumes D. Maria. D. M. Que ciumes
S. Nem às noivas de Meses; às fi-
De Caza D. Maria [illegible] tenra precepto
São espermittidos tão
Não se faça Criança: Citarlamos
Se acaso me tiranem [illegible]
Estas rapaziadas: Eu bem vejo
o seu juizo muito Que me sem for huma força, mas acima
Meu mal Já nenas brancas, Vosse
Dos Cincoenta D. M. tem, para
S. não me perturbem
Que desta vez espero o meu desprezo

Tudo se comporá ~~Quanto~~ ~~Ed. me ha de acabar~~ escrever
~~Quanto~~ Estas memorias, Mo.^r V.^a va vacom D.
~~[illegible]~~ S.M.^te

Scena 12

Felix. e D. M.

Fel. Isto não pode ser; esta chegou-me.
Chegou-me ao vivo Mayo. D. M. Que fez mulher
Veja lá dez sedas, manda o Tio
Vestir as beatinhas. D. M. Tudo livras
Quem to disse F. Mandaram-me ellas mesmas
Aqui está o escrito, inda não sei
Se por acaso, ou de sinceras, q. Redi
Mai
Me ereção nestas sedas: Minha
Desenganese que eu não appareço,
Na mina de lustos. D. F. Apparecerá
F. Com trapo de setim, ~~[illegible]~~ pareceste
Tio
Com amostras — mai entendo F. Das voltas que levou. F. Porem teu
Dos ospanos da tunes; e tão elle Que dirá D. M. Desgapembora. F. Fosse teu
D. M.
F. Hum vestido daquelle muito bello
estrando
F. A Mai enlouqueceu, mas não
Tantas coisas intado. F. Elle me hu pag
D. M. chegou
~~F. D. M.~~ Pois a Mai não mandou, a não
D. M. Veio o teu tio Filha, e a tal Caixa
Quando sahio daqui ~~[illegible]~~ alfandega
E tornou a mandallos, ordenando
Que fisse o vestido para mim.
certo
E que elle me mandaria outro, e dois
Para Joseph, e o Pai: F. a pobre
D. M. ~~[illegible]~~
Ha de ser accomodada; ~~[illegible]~~
F. Huma unica Filha deixou, e num
eu
Deixou nunca de ter, Escuta Fi.
D. M. Tio
F. O beijinho do Pai Não nao meu
Sempre morreu por mim, elle não
De commetter que todos vão fallam.

E que a Sua Sobrinha Felizarda
Vá cum tropenho velho: Micaella
Que me acompanhe Mai
D. M. Fiz eu
Eu escrevo as Pastoranas, dando voto
Nestas duas amostras; faço emenda
E Rezadeira ao Padrinho; tenho fé
Na Senhora do Carmo, que
E que o Tio me faria meu vestido
Damelhor

Eu cá não tinha
Nada or nada Senhora com as Historias
De meu Pai; Não Senhora Mai Tio
Basta, ai basta Mai

com as capas e chapeos

Scena 13.^as^
Micaela e d.^as^

M. Novidade, D. M. ? mulher
M. Ponham as suas capas: D. M. Micaella
M. Para caza do Conigo Já já
D. M. Porque para mulher. M. Pontada
Porque o Conigo está por esses ares
Affectada por tão emprestados tempos
A Mai disse de arruras, Essa m.
Do Menino a tratou da mão
Mulher quetem o Mundo a fome
Porque tudo a fome e a de
a mesma
Tem faltado na lei tudo com desculpa
Do Pai e da Mãizinha de Santa D.
D. M.
M. Até foi o Mana na da Alfaiate
Com os tres portinholas apparatos
A Ganhar Seu Irmão, que arre.
Por terra da sua Seda, e seda
Não tem sempre Irmão, D. M.
Que lhe esperam a Mulher
M Vaó Vaó vaya
Impedir o Conclave, que tanto
Não sei a que será. F. Faz remedio
D. M. Mas verme envergonhada entre
gentinhas

Quem vae para funções sempre ...
De dinheiro D. M. Simão não Repagou
A Cabelr.ª C. a mim? D. M. cuidei
Bem vi eu esse Rapaz: A doce que lá
mandaria ... Se está em casa
D. M. Em Casa está C. Perguntei-lhe.
O ser potidor ás vezes, D. M. ...
Para servillo já Deus:

Scena 16.

Jos. D. M. M. Feli. M.

Huma moeda
D. M. Metteo já Simão: assegurando
Que lha pagára a Mãy. Hoi aprom
Que vez pregou J. que tal. Mora
Que lhe espera. D. M. Não sei não entra ...
Deixar a minha Casa: M. Onde mora
M. Eu me haverei com elle apos...
Donde ha de vir Senhora. F. ...
Deverá sair o meu recato. Mãi donde ...
Abalar J. Tola tola. M. Sim Senhora
D. M. A dar satisfação aa senhor ...
~~Da ... de ...~~
Não me saia della ...
~~D. M. ...~~
Que com ella melhor mulher. ~~...~~
F. Metata dentro
~~...~~ Aquella Cabeça. M. Sim Josef
~~Peralta, Namorado~~
Poeta namorado D. M. Jose, F. Mãy
E Peralta por fim. M. ...

Scena 16.

D. M. M. Feli. D. M. Esse escudo.
M. Está pronto D. M. C'á te haverá mulher
Vão com Deus, vão com Deus deixo
D. M. Micaela Domingas não o faça
Sair de si. F. Não vesso. Mãi ~~Mãe~~ deixo os com ...
M. Se quizem sair sem. M. D. ...
será não fallar nella ...

Lá estava um fidalgo que governa
No Hospital e estes ... le Apunha
Da outra parte: Vão c. D. M. Donde
Mas quem te contou isso ~~...~~ M. ... M. Ramos
D. M. Amaos — D. M. Remy.
~~Fr.~~ Maria do O, que a cima dias
Lá está fazendo doces com a tal
E roubou-lhe o coração, D. M. Bom.
E fingio precisão de vir a casa
~~...~~ na lume, e por não dar
Suspeitas ao Galego ...
Da trapeira me disse que ...
E que forum já já. D. M. Virgem Sen
~~...~~ Acudime ~~...~~. F. Sim mete-lhe
A mão no Coração para comprar-me
~~...~~ D. M. Micaella
Eu vou por desta ... Vamos
D. M. Assim
Desta vez responderei. ~~...~~
Menina escuta
Eu não sei resolverme: Pois eu ...
F.
Inda que seja só, eu não torno
Custou de Carne e Sangue ...
O meu Tio a que pana D. M. Reparia
Sou huma rapariga, he indecente
A meu estado. F. Callate, estarem
Tanta patifaria: D. M. Andar a Pai
~~...~~ Mulher ...
Pelos cantos ... ~~...~~
Estás doida menina: F. ...
A ruina da minha consciencia
Essa Mãi da ..., Micaela
A Mossa ... a mão do Tio em tão
Fallaram, que me ... ir de ...
Sem sabellas; Não não: ...
... Está ... maioridade

Contarme que o pairinho lhe pedira
Hum beijo; eque correra. D. M.ª Filha
vamos buscar as luvas calate
Scena 14.ª e conmilgue +

José. Cabl.º aprendiz, e d.ᵉˢ

+ abre a porta — J. O Mestre o Mestre D. M. m.ᵗᵃ q.ᵗᵒ que

* aparece o Cabl.º — J. Vem por me a cabeleira D. Fel. Sempre porca

I a Micaela — D. M. Vai buscalla

℘ Joe Micaella — Atras da Guardaroupa ℘ Fel também fo

Dentes Buscados. Cab. Naõ m.ᵗᵒ fl.ᵈᵃ

Remendos de Remendões M. Ella aqui está *

+ petapa a bolça — + J. Ganho

Mas esta bolça Mestre hé a

* Joe Micaela — Do Senhor velho? D. M. Qual

É Ele sim S.ʳ

J. Naõ tem duvida Mai ∫ Nem esta bolsa

Foi a que nos trouxemos J. Se meu Pai

A guardou para si D. M. Nem me quero

Porke os olhos. Cab. Enganamo-nos

Ella a por na cabeça e teve gr.ᵉˢ

Fentaíoes de ficar Ingrés? J. Quem sabe?

T. a ℘ D. M. Guedim ∫. Mai veja

Veja se na gaveta ℘ da gaveta

Tirou ella esta. I. Veja. D. M. Vou

Fazem me doida. ℘. Então se ficar me

Granada I redisse

J. reamos de pressa, D. M. da caixa outra

+ Vegia Edmunda M. pinga ve

+ mete-a na gaveta e fecha. — D. M. C. Pintada

J.* A lagrea: o tape? Veja Mainha mesma

* vendo-se ao espelho — D. M. Ah huma Mitra; deixa-me Carrega

Amistadura J. Mãy D. M. toma pequeno

COD 12996

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Acto 3.º

Scena 1.ª

José e Micaella

~~Com a Casaca no braço que poem sobre huma cadeira~~ ~~apertando-lhe o colarinho~~ ~~os punhos veste-lhe hum colete~~ ~~encarnado; abotoa-lho, ata-lhe~~ ~~os lenços dos calções~~ ~~José em Camiza~~ mangas de ~~e Micaella~~ ~~apertando-lhe a gravata~~ ~~defronte do Espelho~~

M. E deitase-lhe aos pés, Filho supponho
Que não tem outro Pai: J. ~~Aperto~~ [illegible]
M. Deste velho mofino, já não há
Que esperar, cada dia está peor
Que faz elle. J. Faz versos,
M. Versos
J. Versos
M. Estão doudinho J. Creio. M. Com q fim
J. Co fim de se ~~fartar~~ de D. Antonio
~~Dos premios~~ na M. Quebrou-lhe a
~~Pertendaes~~ o seu livro a minha Mãe
E ~~dorme~~ na tua Prima aquella diz
Para lhe responder: Tácha-o Tolo
M. J. Acerto
~~Poi não guarda~~ ~~tenho~~ [illegible]
~~A minha Cabeleira~~ M.
~~Agora as escondidas~~ ~~enxugando~~
~~A Mãizinha~~ ~~para que eu~~
~~O tal Cabelleireiro~~, ~~Senão torna~~ Eis da cometta,
~~Extravagante~~ M. Ora ha ~~cinco~~ ~~Senão~~
~~Huma moeda a Mãi~~ ~~pelo~~ M. R. compadre
~~Polo~~ [illegible] M. ~~Levalla~~ ~~por duas vezes~~.
~~Pague~~ [illegible] ~~A padaria~~ ~~a Madureza~~
M. Entendeis
Não
Ella perdoaria, mas esta mania
Que tem com as criadas, ~~[illegible]~~
Não a posso
Levar à paciencia, anda derreta
Anda deitando, o bofe; E tantos
~~[illegible]~~ annos
~~Sempre~~

~~Batata~~
~~Não diz a [illegible]~~
Pilhou hum de moeda a Mãy
~~Que deve de pagar~~ ~~de [illegible]~~ ~~acabe-lhe~~
~~E [illegible]~~ [illegible]
Por duas vezes; Como? J. ~~Para~~ ~~porq.~~ ~~diz~~
Que já lhe tinha pago ~~[illegible]~~ mas tinha
M. Cada vez he peor ~~[illegible]~~
M. A velhice
J. Desculpa-lhe tudo.

COD
12996

~~Aqui voces tem passado foi V.^e~~
~~Quem diria a verdade esta Vicencia~~
~~Antes de vir Vicencia já estava~~
Que não para ~~casado~~ nenhuã, esta Vicencia
~~Pois [illegible] foi [illegible]~~
~~Com a filha d'Elvira [illegible] lá~~
~~A[illegible] [illegible] mas [illegible]~~
A dema da potrona: Que não ~~[illegible]~~
A lavanda depressa, antes q̃ [illegible]
~~Rabel~~ Primeiro a Isabel q̃ não. la dentro
A ires pôr, e Sofia pela porta
Da Cosinha: Vosse mulher vosse
He que hade ter ~~como~~ Historia M. ~~[illegible]~~
Não foi mal lembrado. M. Elle ~~[illegible]~~ dentro ~~[illegible]~~ hade lembrar
~~Mas em nós [illegible]~~ fora, ~~[illegible]~~ stornou? ~~[illegible]~~
Contra vosse M Coitado Vendo que estamos ~~não~~ vira me ~~dera~~
Em maiores pressas: Ja ra traga
De pressa a Isabel ~~[illegible]~~ ~~mais~~ terça
~~[illegible]~~ o melhor de mimo.

Scena 2.^a

Sim. e Joseph ~~[illegible]~~
Sabe de ~~[illegible]~~

Os ~~Consoantes~~ certos, e Silva
~~[illegible]~~ pideram M.^e Eu. Sim
Fazer versos: Se bem sei, porem
Quatro olhos que dois, esta cabeça mais vem
Anda já pelos ares. J. ~~Pois~~ só tem
Estão bons estão bons. J. ~~Ademais~~
Se quer e j. tadija de outro modo
Ou bem sei que estão bem. J. Então
Vão os consoantes. J. ~~[illegible]~~ Então
Vão os consoantes, ~~[illegible]~~ Deixa os versos Leia

Foi aquelle ou mais ~~[illegible]~~
e Emmerenciana
Lia não encontrou um boca: ~~Isabel~~
Quando teremos outra. ~~Deu~~ em bora

J.
M.

M.
J. A maninha Ja se sabe Pai não
Para seu bom governo. ~~[illegible]~~ ter
J. Elle ~~[illegible]~~

Sim.

pega nellas
reconhece a letra

J.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Se fora da ti
~~Deveras~~ razoens se estivera
A ... Lugar
As leys e os costumes ... acordo
Attentamente: Ler—

Por teus versos: Lerei se ... tiver dos ...

Mas me parece que te enganas

~~As barbas são da Ninfa~~

Me diseram que a Ninfa era d...

Ha muor par ... Comd

Que coisa he consonancia ∫ Não não Lhes
~~Alardear~~ Porem Leas, e dize: J ora Senhor
Dize o q te parecer ∫ não me apures
Pego num páo outra: J A Filis
Não fugia de Apolo ainda q tinha ∫ S. bem
As barbas brancas Dafne ∫ Mandei
Não pressa? J Não Senhor
D. Perq̃ falinho
~~...~~
Porque a Apollo, era moço ∫ Apolo moço
Não Ee o Deus das Aguas J Não Sr.
O ~~...~~ segunda dos quatro Ess ∫ Errado
Fugio da Apolo Dafne ∫ Fugio
Teatradoz Deuses falla claro
Te digo q a cabeça esta perdida.
Engenhentada contanta de cabrura
He verdade fugio: Estatua Mai
~~...~~ a terceira J Não
É quaez era
Se Apolo era o que tinha as barbas brancas
Ou se acaso era Dafne: J Pabeba
O que se quer dizer eu bem o sei
Mas não basta Sentir. Eu o fallo de di
Os mesmos Versos: ~~...~~ lera e reposs e sabem
~~Poreu quiera das~~
~~...~~ na Ninfa ∫ Como
~~...~~ J. acento
Não fugia de Apolo indaq̃ tapelo
As barbas brancas Dafne
D. Hevendo
Vê se tos não mostrava, ora vai
Emendalos depressa. J mais vai veja
Necessita esta obra, em verso
Achei tres erros veja. ∫ Gasta o tempo em meio
Que quizeres ∫ Afroxe o l...

+ batem

Nesse meu Gabinete vou fechar-
Entre [illegible] pat[illegible]: entraõ + S. G. Quinta

Scena 3.

Roque Angelo, e S.

R. Em [illegible] que S. [illegible]
[illegible]
A. José A. José

Scena 4.ª

S. Roq. e Sim.

S. Beija ella a mão
A ao Senhor R. a mim S. Beija ja
Senaõ fora R. Menino Vá com Deus
S. Pois ja ella a ja elle ha R. Parei
S. E pede lhe perdaõ S. Deos Senhor
O Laõ deque R. Dis bem vá com Deus
Mas he por ignorancia, ou por falta
Testimunhe, R. Menino S. Va te embora
Mil perdoens S. Dem tem tiker-
Naõ me offendeu menino. vai te embora.
Eu sinto dentro n'alma. R. com Deus [illegible]

Scena 5.

Roq. e José

Ah may o tempo perdido. R. [illegible] Senhor Roque
[illegible] aquella Maj. q[ue] tal [illegible] tunante
Naõ a afogo aqui. Sardanapalo
Parecer [illegible] patera. R. Pai q[ue] ma
Pode fazer hum Pai E idea [illegible]
Eu parece Cabro [illegible] R. [illegible] mais Vosse
Vosse he o maroto. Vosse. Eu

Solicitando Antonia. Vosse mon[illegible]
De ignominia Vosse he q̃ não Ea 45
~~De [illegible]~~
De Entrar em minha Caza, de passar
Pela porta jamais Senão; Senão
Há de [illegible] R.to Calheu
Botando ~~[illegible]~~ a lingua fora a minha f.a
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~Quem [illegible]~~
Fazendo levantar ~~[illegible]~~
A a pobre da Rapaz, com ~~[illegible]~~
~~[illegible] não pode~~ via
de ocorrer que Vossa, quando a emontrei
o bem do Papelinho, Era amante
De minha filha: Nem ainda depois
Que ella principiou as gargalhadas
A Contar o escarneo qual faria
Dessa namoração com Felicianda
Que Pai, Que amigo, Que Homem
Tão ~~prudente~~ modesto, Se ou não fora diante de seu filho
Lhe poderia patente os bons exemplos
Que lhe dá, Com q̃ Pai, sacrificando
As Irmãs. Patetices q̃ não tem
Outro nome ~~[illegible]~~ não tem as [illegible]
Suas patifarias que lhe [illegible]
E [illegible]: A Mãi e a f.a
São duas Madalenas, que farão
Enternecer as pedras, [illegible]
Aos pés de [illegible] S. De Maria
R. De Maria [illegible], e a filha [illegible]
Do tal Comigo, Mas sua mulher
E eu hi muito ajusto que paguemos
Aquelle bom serviço que lhe fizemos
Em não [illegible]; q.do entendeu

+ [illegible] hua
pirola de alg.
de cama

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

N. tempo em que era mais ...
Adquirt alla ...
Arriscado, perdeu, mais ...
quem ... familia.

Mandallo para donde não torne
Mais fumos de vosse: Porem
Inda Ile o mesmo, espero expirar
Quem me ha de expicar, S. A. Calla
Não sei aonde entrou. Barbuja
Vosse foi a Nouna sua Casa
... conversação com bons Exemplos
... que castiguei
Dos Desgraçados ... Não ...
Aquelle Cabedal não ficara
Nascer ... De seu ... deixára de casar
Felisarda com quem, com quem
Despachara José, Sergente
R. A. Hum aleivoso. S. A. Calle a boca
Metasse numa Cova, não espere
Por filhos nem mulher, Gasedo
Comido de Miseria; a Sua porta
Não chegará viva alma não espera
Quem mande abrillas não nunca
Neste mundo, Patata, Neste mundo
Ha de ter os Castigos que merece
Inda mal, inda mal que me hade dar
Antes de muito tempo ainda ...
Essa Consolação. S. Meu Roque
R. Nem
O meu nome jamais ... tome
Na sua boca: fique fique abi
Como merece fique S. A. ...

apontado d'olhe a pistola

Scena 6.

D. Maria, Gervasio, Felisarda
José, José ...
M. Luetemos. S. Não achamos
Bubikoteira M. Veja como fale
S. Que he de minha mulher ... a
M. fugio com frade

Eu em papel q. tirdes
aquella Mai

M. Não sei cadeyo

M.

Culpada ~~nem outras~~ q. ...
em q. Caine ...
A Senhora e seus filhos, e da Reboa

pinta pelo espaço d. im

S. Estou ardendo Bebeda. M. Que aqua
S. Eu empajolla Felizardo M. Toda a to
S. E meu filho. M. E seu filho ~~não ma~~
S. dappareia
Todos fugiram todos o abandonam
A Tua Micaela he só S. Meu D.
S. Todos sefuram M. ~~Som~~
E deixamme em poder desta Carne
S. Vasse tambem
E sabe paraque, para o fazer
Vestir eirse deitar
Aos pes de Seu cunhado: S. Isso
Vosse quer governarme: M. Eu mat ancas
De Seis annos Senhor era capaz
De acometellallo ~~Sogra~~ doutra ~~Mãe~~
S. Indo Elena
Mai perdida estivera inda a sua
Hey de esbofetialla, R. falle bem
Que ke não tenha medo, e va vadando
Vadando orde avestirse: S. E Micaella
Se escapou honte anoite M. Ke não
M. Cassa moda
Ha de escaparme agora: ~~Em raso~~
Tão estranhos maltrata M. muita
Hei de escaparte sempre atento
E tenha al me respeito, S. ~~Ja agora~~
Vosse ~~tendo~~ toda toda a culpa
Destas desordens: Era sua filha
Sua Parenta a caso a rapariga
Para aquellas tirbanta. R. Era dome Ur meu
Bembasta que dê contas cadas
De peccados alkai não nai quero
~~Eu a minha Criada~~
He padre espiritual bertillorum
Ou he minha Criada M. Não nem
Nem outra coisa tal S. insolente
Ainda tenho brios M. ~~Em forças~~
Mestra Fanecos
Embainhe embainhe: ~~tenha o Bom~~
vamos vamos
Vamos curar as fontes S. E Mulher

Della por abaterme [M] não Senhor
Por caridade a diço: e foi por isso
Que me dipsi Fleiárᵒˢ dentro [deixas] ~~em dinhº~~
Faltandolhe o meu traço, ~~[illegible]~~ [pobre velh]
Cahio na ~~Lama~~ entrevadinho

S. Vaise vaise mulher: e não mintais
M. ~~[illegible]~~ Muito bom ~~[illegible]~~ tiros [defeito] ~~fama [illegible]~~
Que tenho de ouver com teus molestos ~~[illegible]~~ [respeitos]
Que sò por humildade, e amor de Deos
Ategue pode chegarse S. Oh
Por Deus [Pondᵒˢ] Ke pobre que leva
Que me diçe M. Vava [tanda] para
Em a [vendᵒ] ~~[illegible]~~ na Rua, logo [tᵒ] por
~~[illegible]~~ A pedir de Jackos ao meu Congo [duas vezes]
Que descuppa os teus annos
Somos crianças: S. Oh mulher
Se tivera Caraça, ~~[illegible]~~ [por Dᵉᵃ] [Sarrea]
~~Porque eu a fechara~~ [cara]
Por não ouvilla não ver ~~essa~~
De Condenado. M. Aqui Aqui alem

Scena 7.ª

S.

Onde vai onde vai, não ~~[illegible]~~ [vej estâ]
Venha Cá venha Cá.

Scena 8.ª

M. S.

M. Ella aquieta.
S. Como foi! M. ~~[illegible]~~ ~~Conta foi.~~ [1ª Raça]
~~Homens [illegible] e peralta~~
~~Pedio não achará~~ S. M. ~~D. [illegible]~~
M. ~~Dona Alania não foi, fui eu~~ [mesma]
~~Deo [illegible]~~ buscar a ~~[illegible]~~

~~Somos todos tentar nesta ...~~ ~~M. Rey~~ dellhey

S. Pondase bem com Deus, M. faça
~~De Ventraina~~ ~~Pagamento Comendas~~ humilde

M. Eu meteilhe o espadim + Ó ... valente

pega M. num...

M. Não tenho ... porque eu sou ... Mente

M. A que del Rey Vizinhos des.

S. Ponhaseme na Rua: M. Senr. 7.ma

S. Ponhaseme na Rua ~~Daqui~~

Scena 9.

Capatas. e d.

com Fr. ... Meu Comp.

Cap. Mas
Cap. Que he isto Senhor, M. Bembem

Dar as graças ... 7 Respades

S. Se Elle se tordaram tanto

Dois Minutos. M. Caindo estou dá

o bofe pela boca, e Não se quer

Desenganar da mundo. E tal em mas

Cap. Basta basta

S. De Corage bis lantã de corage

Meesta tremendo o corpo, M. ora he

Cap. A lamadera, S. Deixem na vera miseria

Grandecissima Porca,

Scena 10.a

2 Enfermeiros e d.

Enf. 1. Que he fazem

Senhor Simão de Friasp. S. Deborar

E Frias E.z Mau ar. Queimeate vamos

o defendello, M. Enff. Mas Senhor

Anbra huma mulher

S. Contra a tua mulher!

Fazem me doido + Enf. Atraque + ca

+ abra o espadim
+ botamse a elle os Enfermr.os

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

+

S.

Cap. Grite q.to quizer não tenho medo

~~[illegible] não [illegible] nestes [illegible]~~

~~[illegible]~~

Mecomme abulka Meu [illegible] deme,

Domeccaça meu olulos não sei

Quem tais outros amigos; Que

Quem tais para ondevou.

Cadeirinha. + 11º Sc. 2º A ... desfaz

~~Eu não [illegible] Real [illegible] que [illegible]~~
~~[illegible] Minha [illegible] Me [illegible]~~

~~Para [illegible] Senhor [illegible] delhey~~

M. ~~[illegible] feito [illegible] bem feito.~~ Deme

~~o E [illegible]~~

Porque me atam porq.

Enf. Por namorado.

M. He gloria certamente nessa idade

Mecomme abulka ~~[illegible]~~

~~Dem meu~~ os meus oculos [illegible]

~~[illegible]~~ presos [illegible] Cordaes

~~Quem [illegible]~~ Para ondevou que

Cap. A Cadeirinha

Que conduzes ~~[illegible]~~

Falla claro, Parece ado Hospital

Gal. Num teingana; Senhores não [illegible]

Eu [illegible] Já fui Minr.

Que rapeitifficar e pesovista

M. Pesa Juiz [illegible] Bebeda Enf. Chitão

Ent. Que rapeitifficar, já depuseram

Bastantes testemunhas damais

Da maior excepção; e mesmo [illegible]

Que nos presenciámos, he bastante

Para per si somente fazer prova

Nos somos Enfermeiros ha tão

E tambem somos praticos. Segue

Da minha quartada, ser ouvido

Que ra dar testemunhos. Me cada

Que me doido M. Doidinho, mesmo doido

Como hum rapaz varrido.

S. Não se falla

Dessa doide. M. não se falla de fora

Não Ves ouvido dizer, Q. M. o prendiam

Por namorado; pois nessa idade

Ha doidesse maior. M. Dou por

Saquista

Aquella testemunha: a mesma ja
Prova a minha quartada { Isso tem r.
Enf.
Conheço-nna, Quem lhi digam
M. Digam
Não mais
Hé só
Cap. Em huma criada de trinta annos
Que não ganha soldada; ha de ser
[illegible] fedebaxeira { escrava
Pello amor que Metter [illegible]
Somente pello amor que tem a la[illegible]
E por ver que não { Ea com que pagar las
Enf. Affonda las fiz a nomando { Estes fran
Inda são inimigos declarados mal dita
Ai q tão desiafeante Est tão [illegible]
A Condição infame dos Criados.

Enf. A judiçia de doido: [illegible]
S. A devocinhos
Esta no mesma inteira [illegible], e sempre ja tem
Partido os Creados, [illegible]
maiormente
S. Se Meu se não [illegible] q eu digo
que digo eu:
Enf. — — — ‘ Que no sole vras,
Enf. Vamos vamos: { Não zombem
Cap. Não sr.
S. Tenha mão, tenha mão: Eu fui min.
Nem [illegible] nem sparrafo encontrei
Que mande conduzir o delinquente
A Caza dos Orates: Se segui na
Roque a Aquello, ou Creloux
A tal Primencia + { entre mas leys
Tem cadeias El Rey: Mostrou
Cap. Eu
Metamme no aljube: { Esteiro Enf. { os
Nomeado de julgar: os [illegible]
da digo de hoje
Até que tempo de senhor q [illegible]
tradas
Aventaram que a falta de [illegible]

+ Crelar diz M Contado
Cap. P Impostos [illegible]

Era a fonte, era origem e fim dos crimes
Dos vicios e dos erros das Mortaes
Enf. Desde que hum tal filosofo paratira
A alma do ~~coração~~ peito, e a pos no terça Cerebro
Não ha mais corações ha mais cabeças
Mandam nas Consertar, se são de cor talha
Compraem ~~bar~~ os miolos, por tem ni
separarem as Mães: Inol.
S. He muito
Tal modo de Julgar, E Não está
Enf. novo
Fazem na Botica da no Hospital
Para não Jubilarem nas Cadeiras
Aliviar os Carceres, e Insper
~~Cas... ~~ Ao Cazinhas dos doidos: A morte lá
Com correias nas palhas por ensino
E não ja com a Tolla pelas Ruas
Com ~~Da~~ infamia: ~~Home~~
S. Deveras q as la
Em Castigo, Enf. Então. E ~~can~~ Encerrar
~~Certos~~ Pais de Familias q dão má mais
Criação a seus filhos e peores
E peores exemplos, S. Já percebo
Principio Certamente ~~certamente~~
~~Das desordens, dos vicios da alma~~
Dos infames costumes dos Mortaes dos Humanos
Desperd Dos Estados, e Ruina
Da aquella aque se chama socied.
S. Meu, isso he mui moderna moderno
S. Pois aqui a vizinho esse Doutor
Quebra o quebra e quis...
Enf. Sabemos de levallo a Hospital
E o Pai de Calisto! E logo a ver mas
S. Conduzir S. o Avô Vallente
Enf. Esta amarrado em Caza Senão seus Sogros

Ou q pode ser meu Pai
e quebra e esquece
~~...~~

Das filhas da Marãos. ~~Lot~~ temperam em
Enf. Lãos ~~encarrega~~
A assoita das Noras. Eis Reinals
Enf. Vaia remendando com, as Suas
~~Rapaz~~ ~~Ranchos~~ evaião tão
~~O~~ ~~travessa~~ na ~~famil~~ travessa
Não tem filhas, e esta comdessa
de Remelões Sequez de ~~Lemos~~ entande
Que Rasalmaulá deis o arrium
M. Não mil vezes peores que as
Os Lamurças deste bairro, em as ... reyno
L. A mamma meu Cunhado ... que o trajulo
Mas ... verdade ... um ... que
E ... inda Deus he meu amigo: poderam
Levantarme ... Não me
Não alface vermelha ... fazem
~~... de Homem ...~~
de ... Enf. Penho o ...
L. O ... deraõ ... familias
Enf. Vai entrando Senhor, Se Minhas
Meu Cunhado, meus filhos ...
Estaboa Criada, ... mequeixaram por na
... temposa
... comigo agora no Hospital.
~~E ...~~ Ha por essa Senhor ...
Que ... perde ... aper
... anno
~~Enf.~~ ~~...~~ vamos Senhor ...
Não ...
Vestir esta Casaca ... Ha de ... sompella
Ha de ... vos ...
Em ...
Tiremealabelr.ª da gavetta

Inquieto ~~...~~ favor
~~Estamos...~~ ataque
~~...~~
~~...~~
Jurejará talves
Oescritamtella
~~...~~
~~Não ...~~
M. Eu de ... ?
L. Sim
Façase tola ...

Que he o que serve e anca fazia

M. Essa aqui está Senhor; para

Se apressa

Fracaramma Castelha D. Ma

C. He lastima Coitado; He lamenta ver

Cap. Sim Senhor Compadre

S. OE beberrão

Cap. Fosse com correias; OE Moreta

Vosses he que são Cont. Sahidos.

E. He mania

De todas furioso. Vamos vamos

Aguardemos vosses

S. OE Mariotta

Gat. Num seguem que

S. Mas perdemos o tempo

S. Miraella Domingas que

Vão marchando, e enforcarem

Duas palavras só; Encontra

Cap. Coitadito, S. Esta tolha está

Com meu certam.te Cap. ella

diz coisas

Com bem graça; Enfim entenda

T. Duas palavras só; M. Senhor de Actor e vem

Em. Ora diga ora diga. Mainda

Será a ultima Coisa que deza

M. Ramiro Senhor as olhando

Desde o que quer, e tambem que

Será a ultima Coisa que lembra mim

Daquelle habito. São dos

Duas vezes cantados Peores dos sogros São quaes sempre!

M. não Irmãos: digados meus

M. Que mania tomou conta

Da [illegible] de Mel certa

Biblioteca Nacional de Lisboa

50

O que quiser; Acaba; em fim m.er

~~S. M.~~ Mal Joseph Serenha; Simp.a

S. Há de fazer mo. M. Agora q. eu q.

Tenha mal dito genio, não o nego

Mas o meu Coração; ~~[illegible]~~ He muito bello

M. Hade embarcar logo certo

S. Mas Joseph de renha, as duas

Da bolsa da Marinha, q. aprendeu

Com essas Pettaloines; Simp.

M. Trata de destratar os Cabell.os

E de mandar-me a de Maz. Ouvio

Que disse, M. Não senhor;

Enf. Que dandadima

Vamos vamos; Esperam tomella

Esta maeda; M. ~~[illegible]~~

Não Kadou Não ~~[illegible]~~

E Mande porme ~~[illegible]~~ algo

Nesse sentido ouvio; Espera ~~[illegible]~~

M. Ouvi, porem

~~[illegible]~~

M. ~~Não tem outra~~; M. nem ~~[illegible]~~

M. ~~[illegible]~~ para pagar a Cabell.ra

De seu Filho; Sol ~~[illegible]~~

M. ~~[illegible]~~ mostrala ~~[illegible]~~

E. Vai-te tirando; Callese; Repris

Ai

Scena 11.a

Roque Ang. e dos

~~R. J.~~ ~~[illegible]~~ Meu ~~[illegible]~~ Roque mãos

~~[illegible]~~ Sem ar.

porem. S.

Lá vai tomar as contas.

S. Mal Joseph Serenha

Genica. trate

~~Com [illegible] da gente~~
~~Amostra [illegible]~~
~~Eu indi a agora~~
~~Sahi da que deixa~~

~~Verdade [illegible]~~ Bem d[illegible]
~~Atado prero, [illegible]~~
~~Encordeaou~~: E. Ate Cerro, (Cirapo.) e mais
E. Puchou pelo espadim q certo pra a Senhora
R. Deveras Micaella; E. Senão vi mas
Tão depressa o ap confiava M. Certamento
R. Eu fui de meu amigo: e certo muito
Nos seus annaes lhe fes tal
Que perdeu o Juiso; Meu Senhor empressas
Não queria matallo. Nada de veras
~~Esta [illegible]~~ Sai: ai R. ~~[illegible]~~ Não Lapis
Ha hum deixar [illegible] total
~~[illegible]~~ Eu ~~[illegible]~~ mesma
S. ~~[illegible] de Senhor [illegible]~~ me
R. ~~Criado~~ Senhores; Antes eu [illegible]
O deixára ~~[illegible]~~ por essa barra
Não sentiria agora esse dúgito
Por huma patetice que Seus apuys
Desculparam: Suspendam po[illegible] dever
Que torne a si E. Qual torna he [illegible]
De o perder a juizo e meu de fin[illegible]
De se recuperar R. Vá hum e D.
Que dirá D. Maria? Em minha caza
O acabarei Senhores; E. Logo taro
R. E que será Antonia ~~[illegible]~~ g[illegible] ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ Da mania do pobre; ~~[illegible]~~
R. ~~[illegible]~~ Nos já agora
Havemos de levallo ao Hospital
S. A Casa da Senhora logo taro
R. O Kem S. nao emprendeu eu fui eu fui
Quem o fui doido E. He boa bella-
E. Andem lá; Meu D. ~~[illegible]~~ eu darei voltas

Lo ~~Pacienmano~~ Perceitada sinaô | farte da ... |
~~Assaz~~ por emendas ~~...~~ arte entre
S. Queraver ~~Antonica~~ Meu Senhor M, Alegolam
R. Em que emprendeu cortado
Q. A D.s minha Sr.a Cas mais mor ~~e maior~~
Nená. 12 dans

M. e R.

Pingo de sangue
R. Como se declarou: M. Tijucupas
Indignais teopto ennuyes M. lada
M. Malo Senhor Sahio, com aquelle
Agrissar por Mulher filhos criados
~~Sega~~ Chamo ~~...~~ Louco R. Coitado; M. ~~Sahi~~ acudio, ai
Disse ~~Não~~ não me queria nada; ~~mas~~ Mas
Espantados, de doido: Sucedeu
Aqui huma das muitas que sucedem
~~No~~ até Mundo com os amos e criados;
~~Mas~~ Porem Como era cois a la de Dora
Dolonigo, bem sabe, era preciso
Dar-lhe satisfaçaõ. R. Bem. M. Jesus
Para que servetine; Me sempre
Me guardou hum bocado de respeito
~~Coitada que ...~~
~~E confesso mesmo que me tinha~~
~~Ja ... medo~~ mesmo
E que me tinha medo, fallo assim
Porque assim o diria a pobre velho
E quebrava por si em quantas mais lei
Se tomava ~~comigo~~ qui me dava
R. Coitado. M. ~~Sahio~~ por bom modo
Mandeilhe ~~por~~ a fonda qui ~~...~~
Sahio de ti D. Jenuh M. Foi Rebumas
o ~~Lazarim~~ ... Puchou pela lingua pudim
Que entaõ me agarrara de cuatrans

Quando vai apos tella: Certam.te
Dal Que o fez variar; R. Mas digo como

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Porto todo tema [illegible] junto [illegible]
Deste estro

E que provaria a verdade o seu delirio

Emquanto esses vozinhos meaudi
Teria dado contas R. Queu degraça
R. Mas isso foi agora. M. agora
R. Porem como vieram do Hospital
Buscallo em continente
M. Não hopar
Dizer porq̃ o não sei; Mas elle
andava muito.
Ha tempos já desconcertado
Daquella Cerimonia. Veio a Mr
Domenico R. bem sei Q. era a filha da
Da Comiza a Criada, M. Foi levara
A Senhora Comarra. Em tua
Se achava esse fidalgo q̃ governa
No Hospital Eu sei
R. Dis muito bem
Por ahi por ahi. Foi certamente
Tarz justia a dis bem; Q. avisita
Mas o meu susto Sete o acabou
Darrematar. M. Fiquei eu fiquei mon[ta]
Quando vi a apostolla e isto he
medroso
Como não sei dizerlhe. R. Por zabello
R.
~~O amarse emm~~
~~Aos contentes tomonte~~
Me despiquei assim; Mas a S[r]
M.
Andou precipitado a Sua S[r].
~~A Sua S.~~ Levada de pagar ca
R. Sabe o Sr
A desconsolação, em fim as lagri[mas]
Que houveram lá em Casa S[em]pre
Que José não o Pai P. doudo
M Que me diz
R. Sim
Isso são contos largos. M. Não devia
Cerimonia
Nossa Senhor deveras fazer Rey
Estes Homens assim. R. Não [illegible]
R. [illegible] Levia
De povoar o Mundo ~~pa[illegible]~~; mas agora

Pai q.[do] de ~~os taes~~ a[d].[es] esses dr[es]
~~por tempo que aquelles~~ ~~a trapassam[illegible]~~ e com bem graça
Co tal estratagema; pretendião
Envergonhallo a elle e confundillo
Envergonhamse assi e berlhe a malas
fama

Como esta onde sai, alli será
Tratado com amor, e com alivio
Dessas tão boas novas, a quem
Com que faça hum vestido, e Mi...
Senão fora porque comprar
Felicidade também encontrará
Igual a esta: Vae mitá (?)
Porque ainda estou teimando Desamparo
Livrar-me de Cuidados [illegible]
[illegible] Amigo desta Casa
[illegible] por [illegible]
Gervasio em [illegible]
Eu também que dar [illegible]
A minhas Amas:
Q. tem [illegible]
O Sr. Roque diz que [illegible]
Lá verá [illegible]
Dalguem [illegible]
Apontará a Cabeça [illegible]
[illegible]
Dos pobres [illegible]
Os mais Pais de familias [illegible]
Na caridade não [illegible]
[illegible]
Em poucas obras Deus estes milagres
Gerv. [illegible]
Mas Ella fazendo [illegible]
Camadas [illegible]
Mais que de ferver [illegible]
Saio com Ella [illegible]
E reconheço a Romã [illegible]
Julguei que por maluca [illegible]
[illegible]
Provera a D. Gervasio. Rendados
Camarão S. Roque É muito [illegible]
E diz o [illegible]

Só me lembra a mulher, que levará
Os dias que o Senhor me der de vida
Como [illegible] desgraçados [illegible]
Morte de Lomena as costas: Eu vou
Se servia mal do sujeito
Que da sua Louvada, poderá
Resulta o bem da casa e desconfio
Mas em que estado, e tem [illegible] e tremo em
[illegible]
M. E Senhor era meu mão (?)
Não me fará doido a mim também
Tão grande, [illegible] sou as vezes
Que para de presidenta, e só agora
Tenta de Ver. Não sei Não sei
Aquella má vontade que tenha
Toda se tem trocado em dó, e em [illegible]

Scena 13

Domingos (?)
Senhora Micaela M. Gerv. [illegible]
Deixe diram-me: Aquelle [illegible]
Foi o mais para mim; [illegible]
De Remotho: Coitado [illegible] tende
Que nunca novidades [illegible]
Já sabem que o Senhor endoudeceu
Já não é cousa lá por novidade
E [illegible] minha ama que tem
Para a [illegible] doudos [illegible] Não diz mais
Que amanhã [illegible] Senhora [illegible]
Entrar na Cadeirinha pela porta
[illegible] Está lá [illegible] onde
Tornou a blasfemar, Contame
Como já tinha feito quando vio
As Senhoras [illegible] já de lá não [illegible]
Por [illegible]

*

Chamam

Aquelle tal
Em grande enfermeiro que em Coimbra
Foi hum grande Estudante
E depois de curado, quiz ficar naquella
naquella occupação, por cada [illegible]
Ou seja por [illegible] Medicina
As instrucções R. [illegible] gozarem

A cuidar

Aquartelou os caminhos para que
Nesta Caza. R. Mas digame
Não vai para o Hospital
Q. Qual Hospital
Aquelle tal fidalgo que algum a
[illegible]
estava em Caza, bem o vio
o Sr. Meverdo [illegible] a comadre
foi de Colonia, he hum f.
[illegible] mattavam; porem
[illegible]
Aquelle Senhor [illegible] o Bispo
Ba que deu a idea de o levarem
Como doido, os mais virão [illegible]
A parte de nos a Ama Cozinha
[illegible] as lagrimas porem

Em que fallarão, menos [illegible]
a tal fidalgo, a Condeça, e as [illegible]
Que hospedes e Criadas, [illegible]

Que Lavião de fora [illegible]
R. Mas
Que farão de [illegible]
Q. Não se sabe por que [illegible]
M. Mas o que dispuzerão [illegible] depois

M. Houve quebras de cabeças, e estava
A Ama a Mai, o Mestre
Erão contra a Senhora, o tal fidalgo
E Maria do O' [illegible]
Se podem [illegible]
As querem comer forte [illegible]
M. Digame a Mahé, bem [illegible]
R. Mas digame por fim o que assentarão

De tantos argumentos, debates
Foi mandar a menina, a [illegible]
Para hum Convento [illegible]
Para Mafra o pequeno, [illegible]
Governar a Senhora aquella Caza
E meu Ama cuidar da Horta
Das Gallinhas, Coelhos, e dos pombos
A armar na quinta aos passaros
Nas flores do Jardim, e eu
[illegible] Meu Servico em
Com que pagar [illegible]

o Deus dentro de caza, Homem
Até a Cruz: [illegible] Meu Servico
A minha Caza [illegible] sustentalla